

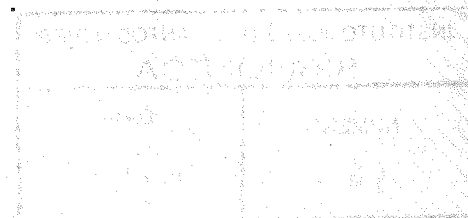
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO - SEP**  
**INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES - IJSN**

**PLANO OPERATIVO 2007**  
**Proposta Preliminar**

Vitória (ES), Maio de 2007.

1500982

**IJ00988**  
**147/2007**



## **GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

Paulo César Hartung Gomes

### **VICE-GOVERNADOR**

Ricardo Ferraço

### **SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO**

#### **Secretário de Estado**

José Eduardo Faria de Azevedo

### **INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES**

#### **Diretora Presidente**

Vera Maria Simoni Nacif

#### **Diretor Técnico**

Rômulo Cabral de Sá

#### **Diretora Administrativa Financeira**

Andréa Figueiredo Nascimento

#### **Organização e Consolidação do Plano**

Daisy Alexandra Rabelo Burns Muzzi

Assessoria Especial

Diretoria

#### **Equipe Técnica**

Adauto Beato Venerano

Alexandre Bello dos Santos

Aline Elisa Cotta D'Ávila

Aloir Neumerck

Ana Luzia Fregonazzi Botechia

Ana Maria Alvarenga Taveira

Andréa F. Nascimento

Andreza Ferreira Tovar

Ângela Pinto de Almeida

Anna Cláudia Aquino dos S. Pela

Araceli Reis Bufon

Carla D'Ângelo Moulin

Carlos Eugênio Alves

Carmem Julia Barcellos Noé

Célia Maria Freitas L. Burjack

Clarice Silva de Freitas

Claudimar Pancieri Marçal

Deivys Alves Gonçalves

Djalma José Vazzoler

Dulce Eliza Vereza Lodi

Edibert Rosa Silva

Eliana Abaurre Ferrari

Elizabeth Aguiar Ferreira Cabral

Elizabeth Miguez Costa

Elza Maria Nunes dos Santos

Eni de Fátima Dezan Lima

Erica Márcia Leite Barros  
Eugênio Geaquinto Herkenhoff  
Euvaldes Cola Amigo  
Flavio Bueno  
Francisca de Fátima Proba Soares  
Geovando Carpanedo Fiorio  
Heloires Lopes Nogueira  
Heloisa Helena Nogueira Silva  
Inês Brochado Abreu  
Ironildes Maria Cabral  
Isabela Batalha Muniz Barbosa  
Jackieline Nunes  
Jairo da Silva Rosa  
Jerusa Vereza Lodi  
Jorge Mauro Jantorno  
José Antonio Herédia  
José Carlos Daleprani  
José Carlos de Brito  
José Carlos de Oliveira  
Judith Furtado Amorim  
Jussara Maria Chiappane  
Lastenio João Scopel  
Leandro Roberto Feitoza  
Leida Werner Sanglard Rocha  
Leila Regina Moreira Zorzanelli  
Lílian Lahas  
Lucia Helena M. Machado  
Lucia Maria Prata Ferreira Luz  
Luzia Maria Anhoque Cavalcante  
Magda Rodrigues Leite  
Mansueto Zucarato Netto  
Marcelo Barbosa dos Santos  
Marcelo Bonella da Silva  
Márcia Zanotti  
Maria Aparecida Cezanhock  
Maria Clara Vivacqua  
Maria Cristina Charpinel Goulart  
Maria da Conceição de A. Lopes  
Maria da Penha Bermudes  
Maria da Penha Cosseti  
Maria de Fátima P. de Oliveira  
Maria Gorete Cortez Monteiro  
Maria Heloisa Dias  
Maria Inês Perine  
Maria Ione Faria Daher  
Marinilda Knaak Buss  
Marly Rodrigues Silva  
Melyssa de M. Schwambach  
Nayra Gonçalves de Freitas  
Nelcy Barcelos Sossai

Pedro Corsine Machado  
Regina Schiavini da Silva  
Renato de Castro Gama  
Rhayron Bastos Dias  
Rita Almeida de Carvalho Brito  
Rolter Ribeiro de Amorim  
Romário de Souza  
Ronaldo José M. Vincenzi  
Roneluse Penha Pizzolo  
Rosangela D'Ávila  
Salomão Izidoro  
Sandra Marta Gaburro Bortolon  
Sandra Soares Marques Campeão  
Sonia Bouez P. da Silva  
Tereza Cristina Borges da Silva  
Terezinha Guimarães Andrade  
Valéria Gonçalves B. Coutinho  
Vanda Graziotti do Nascimento  
Vera Carrero  
Vera Lúcia Marcondes Varejão

## SUMÁRIO

## **Missão e Valores do IJSN**

### **Missão**

O IJSN existe para gerar conhecimento e informação para solução de problemas e desafios, visando a efetivação de um horizonte de prosperidade compartilhada, com a inclusão social e respeito ao meio ambiente e contribuir para a qualidade do processo decisório do Governo do Estado, mediante a prospecção e a avaliação de políticas públicas; Oferecer acesso do cidadão as informações e conhecimentos gerados de interesse social.

### **Visão**

O IJSN busca tornar-se uma instituição reconhecida por sua capacidade técnica de produzir e viabilizar conhecimento e informação de forma rápida, flexível e em tempo hábil, com qualidade.

### **Valores**

- Ética, respeito, responsabilidade, comprometimento, transparência e credibilidade;
- Busca permanente pelo saber, trabalho em equipe, competência, disciplina, qualidade, inovação e criatividade, são os valores nos quais nos baseamos.

Acreditamos que o sucesso vem do profissionalismo, entusiasmo e de um trabalho em equipe. Por isso, temos um ambiente no qual se trabalha com prazer e entusiasmo e onde as capacidades, as potencialidades, o mérito e a competência são valorizados.

## APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui o Plano Operativo do Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN, correspondente ao ano de 2007, que procura refletir as demandas que foram estabelecidas pelo Seminário de Planejamento Estratégico do Governo do Estado do Espírito Santo. Está em consonância com o Orçamento Geral do Estado – 2007 e fundamentado nas Orientações Estratégicas de Governo e no Plano ES 2025 e subsidiando a formulação das políticas de desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida no Estado, tendo por referência o atual cenário de desenvolvimento sustentável do Espírito Santo.

Representa, pois, o instrumento primordial de que dispõe este Instituto para pautar sua agenda anual, traduzida nos compromissos expressos pelos objetivos, prioridades e estratégias constantes no referido Plano.

O Plano Operativo integra 04 programas norteadores, constantes do PPA 2004-2007, a saber: **PROGRAMA 0183:** Gerenciamento de Programas Especiais; **PROGRAMA 0443:** Gestão de Políticas Públicas para Integração de Compatibilização das Ações Governamentais; **PROGRAMA 0603:** Assessoramento à Gestão Governamental; **PROGRAMA 0711:** Produção de Informações. Integram 20 Projetos/Atividades, os quais são descritos visualizando as necessidades determinantes para sua aplicação, com formulações detalhadas sobre as estratégias a serem desenvolvidas para o alcance de produtos relevantes que venham a contribuir de forma significativa com o processo de produção de conhecimento sobre o Estado do Espírito Santo em seus aspectos econômicos, sociais e territoriais como forma de subsidiar políticas governamentais e decisões de investimentos.

Apesar da especificidade com que cada Projeto/Atividade se faz representar no contexto deste documento é indispensável compreender que a sua execução se dará nas situações reais e em seu pleno sentido de forma interligada e interativa, formando um sistema complexo e interdependente de rede, capaz de agregar as diversas dimensões da experiência humana.

Na sua primeira parte, o documento oferece um panorama sucinto das estratégias de desenvolvimento do Espírito Santo para os próximos 20 anos, que é o caminho escolhido para que o novo ciclo de desenvolvimento traduzido na visão de futuro se torne realidade para as gerações atuais e futuras, sendo assim o grande fio condutor para o futuro desejado.

A segunda parte deste documento trata da operacionalização e gestão deste Plano Operativo.

A terceira parte do documento apresenta os Programas e Projetos/Atividades elencados como prioridade, apresentados em Seminário Interno, por equipe, com posterior sistematização e organização, onde estão estabelecidos seus objetivos e estratégias de atuação.

Por fim, a quarta parte do documento trata dos recursos que financiarão as ações propostas.

Temos a certeza de que este Plano é resultado do investimento conjunto do IJSN, num gesto de doação individual de cada um dos seus servidores e se constituirá em valioso instrumento de agregação das forças políticas, econômicas e sociais do Estado em torno do desenvolvimento sustentável e de longo prazo, dependendo seu êxito, sobretudo, do espírito de colaboração, solidariedade e de respeito aos compromissos coletivos que foram estabelecidos, os quais constituem ingredientes fundamentais para a superação de obstáculos.

**“Não há vento favorável para quem não sabe aonde quer chegar”**

***“O futuro é o que estamos fazendo agora”***

## **PARTE 1            PANORAMA    SUCINTO    DAS    ESTRATÉGIAS    DE DESENVOLVIMENTO DO ESPÍRITO SANTO**

### **1.1 DIRETRIZES ESSENCIAIS DO GOVERNO**

- Promoção da Inclusão social;
- Busca da igualdade de oportunidade para todos;
- Aperfeiçoamento das políticas públicas para a juventude;
- Foco na educação;
- Estímulo ao crescimento geograficamente desconcentrado;
- Respeito ao meio ambiente;
- Sustentabilidade política e social;
- Articulação de forças – instituições e sociedade civil;
- Foco na austeridade, equilíbrio e seriedade na condução da máquina de governo;
- Valorização do planejamento.

### **1.2. ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO**

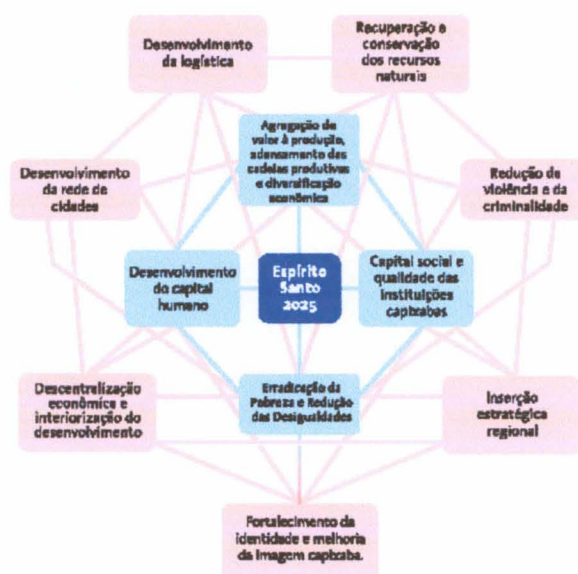
Quatro estratégias principais formam o núcleo propulsor do processo de transformação:

1. Desenvolvimento do capital humano referenciado a padrões internacionais de excelência;
2. Erradicação da pobreza e redução das desigualdades para ampla inclusão social;
3. Diversificação econômica, agregação de valor à produção e adensamento das cadeias produtivas; e
4. Desenvolvimento do capital social e da qualidade e robustez das instituições capixabas.



Além dessas estratégias principais, outras sete complementam o núcleo da Estratégia de Desenvolvimento. São as seguintes:

1. Redução drástica e definitiva da violência e da criminalidade no Estado;
2. Recuperação e conservação de recursos naturais;
3. Promoção de um desenvolvimento mais equilibrado entre a região metropolitana, o litoral e o interior;
4. Alcance de níveis crescentes de eficiência, integração e acessibilidade do sistema logístico, reforçando seu papel de fator de competitividade da economia capixaba;
5. Estabelecimento de alianças estratégicas regionais para desenvolver oportunidades de desenvolvimento integrado de interesse do Estado;
6. Desenvolvimento de uma rede equilibrada de cidades que favoreça o dinamismo econômico e a qualidade e sustentabilidade do espaço urbano; e
7. Fortalecimento da identidade capixaba e imagem do Estado.



### **1.3. VALORES**

- Erradicação da pobreza e redução das desigualdades para ampla inclusão social;
- Desenvolvimento do capital humano segundo padrões internacionais de excelência;
- Diversificação econômica, agregação de valor à produção e adensamento das cadeias produtivas;
- Desenvolvimento do capital social e da devoção absoluta à ética republicana por parte das instituições públicas.

## **CONCEITOS**

### **Planejamento Estratégico**

Planejamento estratégico é o processo de seleção dos objetivos de uma organização. É a determinação das políticas e dos programas estratégicos necessários para se atingir objetivos específicos rumo à consecução das metas: e o estabelecimento dos métodos necessários para assegurar a execução das políticas e dos programas estratégicos.

Planejamento estratégico é o processo de planejamento formalizado e de longo alcance empregado para se definir e atingir os objetivos organizacionais (STONER, James A. 1985).

O planejamento estratégico procura responder a questões básicas, como:

#### **- Onde estamos?**

Análise da própria organização, avaliando seus pontos fortes e fracos.

#### **- Onde queremos ir?**

Significa definir os objetivos a alcançar e deverão estar de acordo com a missão e valores organizacionais e enquadrados com as conclusões obtidas na análise de ameaças e oportunidades.

#### **- Como lá chegar?**

Escolha das estratégias de atuação que permitam atingir os objetivos, determinação dos recursos, a descrição das ações e as medidas de avaliação.

Dele resulta um plano estratégico, ou seja, conjunto flexível de informações consolidadas, que serve de referência e guia para a ação organizacional. Pode ser considerado como uma bússola para os membros de uma determinada organização.

### **Plano Operativo:**

É um conjunto coerente de grandes prioridades e de decisões que orientam o desenvolvimento e a construção do futuro de uma organização num horizonte de longo prazo. É uma ferramenta gerencial essencial para impor uma racionalidade central às decisões, estimular a convergência de esforços e focalizar a atenção dos decisores nos fatores-chave para o sucesso da organização.

**Coordenador de Área:**

Agente analítico ao nível macro, responsável pela implementação da geração de resultados.

**Coordenador de Projeto:**

Agente operacional ao nível micro, responsável, em articulação com a equipe, pela geração de produtos.

**Programa:**

É um conjunto de ações, entidades executoras e pessoas motivadas para o alcance de um objetivo comum. Este objetivo expressa um resultado desejado com a implementação do programa e é mensurado por indicadores que permitem avaliar o seu alcance.

**Tipos de Programas:**

Estão sendo adotados pelo governo do Estado, a exemplo do que já fazem a União e os Municípios, apenas dois tipos de Programas, os **Programas Finalísticos**, isto é, programas que resultam em bens e serviços ofertados diretamente à sociedade e **Programas de Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais**, programas voltados aos serviços típicos de Estado, ao planejamento, à formulação de políticas públicas setoriais, à coordenação, à avaliação ou ao controle dos Programas Finalísticos, resultando em bens ou serviços ofertados ao próprio Estado e às despesas de natureza tipicamente administrativas.

**Projeto**

Instrumento de programação orçamentária para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações, limitadas no tempo, das quais resulta um produto que concorre para a expansão ou aperfeiçoamento da ação do governo.

Exemplo: Aquisição de equipamentos de Informática para o IJSN

**Atividade**

Instrumento de programação orçamentária para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações que se realizam de modo contínuo e permanente, das quais resulta um produto necessário à manutenção da ação do governo.

Exemplo: Administração da Unidade.

Manutenção do Banco de Dados do IJSN.

## **PARTE 2 IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DO PLANO OPERATIVO**

### **2. IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO OPERATIVO 2007**

#### **2.1 Gestão do Plano**

O Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN é responsável pela elaboração deste Plano Operativo, formulado por todos os servidores da instituição e acompanhado por um Grupo Gestor do Plano Operativo – GGPO e possui um conjunto de metas a serem alcançadas por Projetos/Atividades específicos.

A gestão dos Projetos/Atividades, sob a coordenação do Diretor Técnico, em articulação com a Diretora Administrativa Financeira e apoio do GGPO é de responsabilidade de seus Coordenadores, com supervisão da Diretora Presidente.

#### **2.2. Implantação e Acompanhamento do Plano Operativo**

O Grupo Gestor do Plano Operativo, formalmente designado em Instrução de Serviço, integrado por representantes da diretoria e das coordenações das áreas de atuação do IJSN, é um facilitador do processo. Tem por finalidade acompanhar o desenvolvimento das ações previstas, apoiar na remoção de obstáculos ao alcance das metas e avaliar a execução deste Plano, elaborando relatórios parciais dos Projetos/Atividades desenvolvidas. Propõe-se que o GGPO possa reunir-se semanalmente, encaminhando junto às instâncias competentes do Instituto a resolução dos problemas identificados, atuando como facilitador para o cumprimento das metas e compromissos assumidos, levando às instâncias superiores sugestões de modificações que eventualmente se fizerem necessárias.

### Proposta de Formação do GGPO

Participantes	Função	Área Temática
Rômulo Cabral de Sá	Coordenador	Diretoria Técnica
Anna Cláudia Aquino dos S. Pela		Economia e Desenvolvimento
Adauto Beato Venerano		Desenvolvimento Regional
Daisy Alexandra Rabelo B. Muzzi		Assessoria da Diretoria
Érica Márcia Leite Barros		Desenvolvimento Urbano
Jerusa Vereza Lodi		Departamento Financeiro
José Carlos Daleprani		Estudos Sociais
Lúcia Maria Prata Ferreira Luz		Produtos e Relações com o Mercado
Teresa Cristina		Informações

### 2.3. Proposta de Cronograma de Implantação do Plano Operativo

A proposta preliminar de cronograma para implantação do Plano Operativo está apresentada abaixo, cuja revisão será realizada pelo GGPO instituído.

Atividade	2007							
	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Mês 1
Aprovação do Plano	x							
Instalação do GGPO	x							
Desenvolvimento de Indicadores dos Projetos/Ações	x	x	x	x	x	x	x	x
Desenvolvimento dos Projetos/Ações		x	x	x	x	X	x	x
Ajustes Necessários		x	x	x	x	X	x	x
Acompanhamento, Controle e Avaliação		x	x	x	x	x	x	x

## **2.4 Parcerias Governamentais e Não Governamentais Previstas**

A implantação, acompanhamento e controle das ações previstas neste Plano deverá contar com a participação integrada, entre outros, das seguintes órgãos de governo/instituições:

1. Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca
2. Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia
3. Secretaria de Estado de Desenvolvimento
4. Secretaria de Estado da Economia e Planejamento
5. Secretaria de Estado da Educação
6. Secretaria de Estado Extraordinária de Articulação com os Municípios
7. Secretaria de Estado da Fazenda
8. Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos
9. Secretaria de Estado de Governo
10. Secretaria de Estado da Justiça
11. Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
12. Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano
13. Secretaria de Estado da Saúde
14. Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social
15. Secretaria de Estado do Trabalho e Assistência e Desenvolvimento Social
16. Secretaria de Estado dos Transportes e Obras Públicas
17. Prefeituras Municipais
18. BNDES
19. IPEA/IETS
20. Fundação SEADE



### PARTE 3 PROGRAMAS E PROJETOS/ATIVIDADES PRIORITÁRIOS PARA 2007

#### Relação de Programas e Projetos (Recursos Alocados no Orçamento 2007)

PROGRAMA 0183: GERENCIAMENTO DE PROGRAMAS ESPECIAIS	PROGRAMA 0443: GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA INTEGRAÇÃO DE COMPATIBILIZAÇÃO DAS AÇÕES GOVERNAMENTAIS	PROGRAMA 0603: ASSESSORAMENTO À GESTÃO GOVERNAMENTAL	PROGRAMA 0711: PRODUÇÃO DE INFORMAÇÕES
1160 – Gerenciamento dos Projetos Financiados pelo Fundo para o Desenvolvimento Regional com Recursos da Desestatização da CVRD – FRD.	2346 – Descentralização de Recursos Municipais e/ou de Interesse Comum da Região Metropolitana da Grande Vitória – RMGV (FUMDEVIT).	1345 – Apoio a Implementação de Projetos de Interesse Comum da Região Metropolitana da Grande Vitória – RMGV (FUMDEVIT) 1. Secretaria Executiva do COMDEVIT	1163 – Elaboração de Atlas do Espírito Santo.
1161 – Gerenciamento de Projetos Relacionados ao Crédito Fundiário e a Pobreza Rural.		1346 – Implantação de Projetos de Interesse Comum da Região Metropolitana da Grande Vitória – RMGV (FUMDEVIT).	1166 – Elaboração de Planos Diretores Municipais. 1. Monitoramento de PDMs Conveniados. 2. Capacitação Técnica Municipal – Cursos e Publicações

PROGRAMA 0183: GERENCIAMENTO DE PROGRAMAS ESPECIAIS	PROGRAMA 0443: GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA INTEGRAÇÃO DE COMPATIBILIZAÇÃO DAS AÇÕES GOVERNAMENTAIS	PROGRAMA 0603: ASSESSORAMENTO À GESTÃO GOVERNAMENTAL	PROGRAMA 0711: PRODUÇÃO DE INFORMAÇÕES
		1347 – Elaboração de Estudos e Projetos de Interesse Comum da Região Metropolitana da Grande Vitória – RMGV (FUMDEVIT).	<b>1167 – Implantação e Implementação do Sistema Integrado de Bases Georeferenciadas do Estado do Espírito Santo – GEOBASES.</b> 1. Organização do Layer Bairros do Geobases na RMGV em harmonização com Setores Censitários de 2007
		<b>2161 –</b> Cadastramento de Informações sobre Comércio Exterior e Previsão de Investimentos.	<b>1168 –</b> Elaboração de Estudos, Projetos e Pesquisas.
		<b>2169 – Construção e Manutenção de Informações para Saúde e Educação.</b> 1- Diagnóstico do Desempenho Educacional do Estado do Espírito Santo	<b>2171 –</b> Elaboração de Cartografia Temática.

PROGRAMA 0183: GERENCIAMENTO DE PROGRAMAS ESPECIAIS	PROGRAMA 0443: GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA INTEGRAÇÃO DE COMPATIBILIZAÇÃO DAS AÇÕES GOVERNAMENTAIS	PROGRAMA 0603: ASSESSORAMENTO À GESTÃO GOVERNAMENTAL	PROGRAMA 0711: PRODUÇÃO DE INFORMAÇÕES
		<p><b>2170 – Apoio às Atividades Relacionadas ao Desenvolvimento Sustentável.</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Plano de Desenvolvimento Local Sustentável.</li> <li>2. Diretrizes para o Desenvolvimento Local Sustentável</li> <li>3. Otimização do Sistema de Transporte Escolar Rural do Estado do Espírito Santo.</li> <li>4. Central Geográfica e Unidade de Geoprocessamento – UniGeo.</li> </ol> <p><b>2174 – Tratamento de Informações Demográficas.</b></p> <p><b>2178 – Estudo e Tratamento de Informações sobre Inclusão/Exclusão Social.</b></p>	<p><b>2173 – Implementação de Banco de Dados.</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Desenvolvimento de Sistemas.</li> <li>2. Produção de Indicadores - PPI</li> </ol>

PROGRAMA 0183: GERENCIAMENTO DE PROGRAMAS ESPECIAIS	PROGRAMA 0443: GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA INTEGRAÇÃO DE COMPATIBILIZAÇÃO DAS AÇÕES GOVERNAMENTAIS	PROGRAMA 0603: ASSESSORAMENTO À GESTÃO GOVERNAMENTAL	PROGRAMA 0711: PRODUÇÃO DE INFORMAÇÕES
		<p><b>2179</b>–Criação e Monitoramento de Indicadores de Ocorrência de Segurança.</p> <p>1.Produção de Indicadores de Violência que Envolvem a Criança, o Jovem e a Mulher.</p> <p><b>4162</b> – Capacitação e Treinamento de Servidores.</p>	

## PROJETOS

1. Fundo para o Desenvolvimento Regional com Recursos da Desestatização 2ª Etapa – FRD
2. Fundo de Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais - FCP
3. Diagnóstico do Desempenho Educacional do Estado do Espírito Santo
4. Produção de Indicadores de Violência que Envolvem a Criança, o Jovem e a Mulher
5. Comércio Exterior do Estado do Espírito Santo (Portos e Empresas)
6. Contas Regionais (Elaboração do PIB do Estado e dos PIBs Municipais)
7. Contas Investimentos Previstos para o Espírito Santo
8. Desenvolvimento de Sistemas
9. Integração de Bases de Dados do SIM/SINANC (Ministério da Saúde), com as Bases de Dados do Registro Civil (IBGE), para Aprimorar os Indicadores Epidemiológicos: uma Aplicação com as Bases de Nascimentos e Óbitos do Estado do Espírito Santo
10. Produção de Indicadores - PPI.
11. Capacitação e Sensibilização de Técnicos Locais e Comunidade para Construção de Seus PDMS
12. Monitoramento de PDMS Conveniados (Prefeituras e Governo Estadual)
13. Capacitação Técnica Municipal – Cursos e Publicações
14. Otimização do Sistema de Transporte Escolar Rural do Estado do Espírito Santo
15. Plano de Desenvolvimento Local Sustentável
16. Diretrizes para o Desenvolvimento Local Sustentável
17. Organização do Layer "Bairros" do Geobases na Região Metropolitana da Grande Vitória em Harmonização com Setores Censitários de 2007
18. Central Geográfica e Unidade de Geoprocessamento – UniGeo
19. Sistema Integrado de Bases Georreferenciadas do Estado do Espírito Santo – Geobases – Secretaria Executiva – Unidade Central
20. Secretaria Executiva do Conselho Metropolitana de Desenvolvimento da Grande Vitória – COMDEVIT
21. Elaboração de Estudos e Projetos e Pesquisas
22. Gerenciamento de Projetos Relacionados ao Crédito Fundiário e a Pobreza Rural
23. Construção e Manutenção de Informações para a Saúde e Educação
24. Tratamento de Informações Demográficas
25. Estudo e tratamento de Informações sobre Inclusão/Exclusão Social
26. Criação e Monitoramento de Indicadores de Ocorrência de Segurança
27. Elaboração de Cartografia Temática
28. Implementação de Banco de Dados
29. Elaboração de Atlas do Espírito Santo
30. Descentralização de Recursos Municipais e/ou Consórcios Públicos para Implementação de Projetos de Interesse Comum da RMGV
31. Apoio a Implementação de Projetos de Interesse Comum da RMGV
32. Implantação de Projetos de Interesse Comum da RMGV
33. Elaboração de Estudos e Projetos de Interesse Comum da RMGV

**Em Desenvolvimento e Inseridos no Orçamento 2007**

**Em Desenvolvimento e inseridos no Orçamento 2007 com outro nome**

**Não Informado**

**Inseridos no Orçamento 2007 e não sendo desenvolvidos**

### **3.1 PROGRAMA: Gerenciamento de Programas Especiais (0183)**

**PROJETO/ATIVIDADE:** FUNDO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL COM RECURSOS DA DESESTATIZAÇÃO 2ª ETAPA – FRD (1160)

**PERÍODO DE REALIZAÇÃO:**

20 de junho de 2006 a dezembro de 2008

**COORDENAÇÃO RESPONSÁVEL:** Programas Especiais

**COORDENADOR**

Maria Clara Vivácqua

**EQUIPE**

Dulce Elisa Vereza Lodi

Edibert Silva Rosa

Elizabeth Aguiar Ferreira Cabral

Maria Gorete Cortez Monteiro

Maria Ionié Daher

<b>REGIONALIZAÇÃO</b>		<b>47 municípios:</b> Afonso Cláudio, Águia Branca, Alfredo Chaves, Alto Rio Novo, Anchieta, Aracruz, Baixo Guandu, Brejetuba, Cahoeiro de Itapemirim, Cariacica, Castelo, Colatina, Conceição do Castelo, Domingos Martins, Fundão, Guarapari, Governador Lindemberg, Ibatiba, Ibiráçu, Itaguaçu, Itarana, Jaguaré, João Neiva, Laranja da Terra, Linhares, Mantenedópolis, Marechal Floriano, Marilândia, Nova Venécia, Pancas, Rio Bananal, Santa Leopoldina, Santa Maria de Jetibá, Santa Teresa, São Domingos do Norte, São Gabriel da Palha, São Mateus, São Roque do Canaã, Serra, Sooretama, Vargem Alta, Venda Nova do Imigrante, Viana, Vila Pavão, Vila Valério, Vila Velha e Vitória.
<b>ESCOPO</b>		Gerenciar todo o processo de implementação do Programa FRD no Estado do Espírito Santo, incluídas as etapas: <b>(1)</b> avaliação e análise da viabilidade do projeto; <b>(2)</b> acompanhamento do mesmo, tanto em termos de execução física como financeira; <b>(3)</b> avaliação sistêmica quanto a eficiência e eficácia do Projeto; <b>(4)</b> monitorar e atender as demandas envolvidas
<b>OBJETIVOS</b>	<b>GERAL</b>	Promover o desenvolvimento regional e social de Estados e municípios que foram impactados pela CVRD.
	<b>ESPECÍFICOS</b>	Financiar projetos, a fundo perdido, na área de saneamento básico, em 47 municípios do Estado do Espírito Santo, localizados na área de influência geográfica da CVRD.
<b>META</b>	2007	<b>47 municípios</b> da área de influência da CVRD atendidos com financiamento, monitoramento e supervisão de projetos.
<b>PRODUTOS</b>	<b>A QUEM INTERESSAM</b>	
	<b>ATUAL</b>	O IJSN executou a <b>1ª etapa</b> do programa FRD no Estado, no período de dezembro de 1999 a julho de 2005. Projetos concluídos: 154, tais como: <b>(1)</b> construção e reforma de hospitais e unidades de saúde; <b>(2)</b> Creches e instituições voltadas para o atendimento a jovens em situação de risco social e investimentos em unidades da APAE e Sociedade Pestalozzi; <b>(3)</b> Aquisição de equipamentos para modernizar e otimizar o atendimento público nas áreas de saúde e ação social; <b>(4)</b> Implantação de sistemas de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto, em parceria com a Cesan/Pró-Rural.
	<b>FUTURO</b>	Aguardando definição da distribuição dos recursos para cada município, para iniciar a implementação dos projetos.

<b>INDICADORES DE RESULTADO</b>		<p><b>Ação 1:</b> Implantação de Sistemas de Coleta e Tratamento de Esgoto  <b>Resultados:</b> (1) Despoluição dos mananciais de água contribuindo para a preservação das bacias hidrográficas e o equilíbrio do meio ambiente; (2) Melhoria dos índices de saúde relacionados a doenças provocadas por inexistência de saneamento básico; (3) Diminuição do Índice de Mortalidade Infantil; (4) Melhoria do Índice de Desenvolvimento Humano – IDH Municipal; (5) Melhoria do desempenho do município, no que se refere ao item domicílios particulares permanentes por tipo de esgotamento sanitário a ser apurado pelo IBGE, no próximo Censo.</p> <p><b>Ação 2:</b> Implantação de Sistemas de Abastecimento e Tratamento de Água  <b>Resultados:</b> (1) Diminuição dos índices de doenças provocadas por veiculação hídrica, como esquistossomose e diarreias; (2) Diminuição do Índice de Mortalidade Infantil; (3) Melhoria dos Índices de Esperança de Vida e Esperança de Vida ao Nascer; (4) Melhoria do Índice de Desenvolvimento Humano – IDH Municipal; (5) Melhoria do desempenho do município, no que se refere ao item domicílios particulares permanentes por tipo de abastecimento de água a ser apurado pelo IBGE, no próximo Censo.</p> <p><b>Ação 3:</b> Implantação de Aterros Sanitários e aquisição de equipamentos correlatos ao seu funcionamento; aquisição de caminhões apropriados à limpeza urbana  <b>Resultados:</b> (1) Melhoria de indicadores de saúde relacionados a doenças que são provocadas por ineficiência das condições de saneamento básico, especialmente disposição inadequada de lixo; (2) Melhoria do desempenho do município, no que se refere ao item domicílios particulares permanentes por tipo de destino de lixo a ser apurado pelo IBGE, no próximo Censo; (3) Despoluição de córregos, rios, nascentes e, em decorrência, contribuirá para a despoluição da bacia hidrográfica a qual o município esteja integrado.</p>
<b>MONITORAMENTO DO PROCESSO</b>	<b>INSTRUMENTO</b>	(1) Relatório de Análise do Projeto, que é o resultado da análise e avaliação crítica, por parte da equipe técnica, da Consulta Prévia encaminhada pelas prefeituras e, posteriormente, este mesmo relatório será apreciado e aprovado pelo NTG/FRD; (2) Relatório de acompanhamento das obras civis, no qual consta se os serviços e materiais estão especificados conforme planilha e medição da obra, bem como os prazos para a execução da obra e o respectivo relatório fotográfico; (3) Relatório que aborda a fiscalização dos equipamentos, onde estes são conferidos conforme notas fiscais e exigida a obrigatoriedade de afixação do número de patrimônio nos referidos equipamentos; (4) Relatório de fiscalização de veículos que dão suporte ao gerenciamento de resíduos sólidos no município; (5) Elaboração de relatório que aborde o desenvolvimento do projeto, tanto em termos físicos, quanto de desembolso financeiro, por município e de forma global, permitindo ao BNDES, ao Governo do Estado e setores interessados a avaliação do mesmo.
	<b>PERIODICIDADE</b>	(1) Quadrimestral; (2) Mensal; (3) Por ocasião da liberação dos recursos e na etapa de averiguação do funcionamento dos equipamentos; (4) Por ocasião da liberação dos recursos e na etapa de averiguação e avaliação do sistema de gerenciamento de resíduos sólidos, no município; (5) Trimestral.
<b>INTERFACE</b>	<b>INTERNA</b>	(1) Banco de Dados-Produção de Indicadores; (2) Desenvolvimento Urbano; (3) Geobases.
	<b>EXTERNA</b>	(1) FRD; (2) SEP; (3) IJSN; (4) SESA; (5) SEAMA/IEMA; (6) Cesan; (7) AMUNES (todos membros do Núcleo Técnico de Gerenciamento).
<b>PARCERIAS</b>		(1) BNDES; (2) Prefeituras Municipais (3) Funasa (4) Cesan.



<b>FORMAS E ESTRATÉGIAS DE INTEGRAÇÃO</b>	<b>PLANEJAMENTO</b>	Integração com as áreas/projetos do IJSN objetivando formular uma proposta técnica para a distribuição de recursos, que promovam o desenvolvimento regional e social, de 47 municípios incluídos no Projeto FRD.
	<b>EXECUÇÃO</b>	(1) Apoio técnico de setores do IJSN, com o fornecimento de dados estatísticos e informações socioeconômicas, relacionadas aos 47 municípios, visando elaborar um perfil municipal sucinto; (2) reuniões periódicas com o Núcleo Técnico de Gerenciamento de Projetos – NTG/FRD, objetivando a discussão, o balizamento, a avaliação e a aprovação de projetos pertinentes ao Programa FRD/BNDES; (3) viabilizar parcerias com instituições que desempenhem atividades correlatas ao objeto do Projeto FRD, tais como, CESAN, FUNASA, IEMA, de forma a contribuir para a avaliação técnica e financeira dos projetos a serem financiados pelo Projeto FRD; (4) na fase de implementação dos projetos será elaborado um relatório de acompanhamento físico e financeiro do desempenho dos projetos, permitindo assim, uma avaliação periódica, por parte do BNDES, do governo estadual e setores da sociedade civil afins à ação; (5) constará de estratégia de integração da equipe, a realização de uma reunião semanal para efetuar o nivelamento das informações, promover discussões acerca dos entraves e pendências do projeto e direcionar estratégias para superação dos mesmos; (6) estabelecer um calendário de reuniões da coordenadora do projeto com o diretor técnico, buscando a constante atualização e o apoio técnico da diretoria do IJSN. Caso, a questão a ser tratada seja relevante, buscar-se-á a participação da diretora presidente do órgão, a qual apontará as diretrizes.
<b>RECURSOS</b>	<b>TOTAL</b>	R\$ 24.098.072,00 (Fonte: 0272) dos quais R\$ 7.500.000,00 estão destinados à despoluição da Bacia Hidrográfica do Rio Doce.
	<b>2007</b>	

## Cronograma de atividades

## **3.2 PROGRAMA: Assessoramento a Gestão Governamental**

**PROJETO/ATIVIDADE:** FUNDO DE COMBATE À POBREZA E ÀS DESIGUALDADES SOCIAIS - FCP

**PERÍODO DE REALIZAÇÃO:**

01/12/2005 a dezembro de 2010

**COORDENAÇÃO RESPONSÁVEL:** Programas Especiais

**COORDENADOR**

Maria Clara Vivácqua

**EQUIPE**

Dulce Elisa Vereza Lodi

Edibert Silva Rosa

Elizabeth Aguiar Ferreira Cabral

Maria Gorete Cortez Monteiro

Maria Ionié Daher

<b>REGIONALIZAÇÃO</b>		<b>30 municípios:</b> Água Doce do Norte, Águia Branca, Alto Rio Novo, Apiacá, Baixo Guandu, Boa Esperança, Brejetuba, Conceição da Barra, Conceição do Castelo, Divino São Lourenço, Ecoporanga, Ibatiba, Ibitirama, Irupi, Jerônimo Monteiro, Laranja da Terra, Mantenópolis, Montanha, Mucurici, Muniz Freire, Muqui, Pancas, Pedro Canário, Pinheiros, Ponto Belo, Santa Leopoldina, São Domingos do Norte, Sooretama, Vila Pavão e Vila Valério.
<b>ESCOPO</b>		Com a criação do FCP o Estado destinará investimentos extras que promovam o desenvolvimento regional e social em municípios que apresentam precárias condições sócio-econômicas. O Fundo será composto com recursos provenientes do acréscimo de dois pontos percentuais à alíquota do ICMS incidentes sobre bebidas alcoólicas, derivados do fumo, armas e munição. Esses recursos serão alocados no orçamento anual do Estado, de acordo com o seu Plano Anual de Aplicação. Serão integrados diretamente nos programas de trabalho dos órgãos da administração pública estadual, para financiar ações que contribuam para a melhoria da qualidade de vida de setores marginalizados da sociedade. Critérios para que o município seja integrante do FCP: (1) apresente IDH igual ou inferior a 0,723 (PNUD-2000); (2) tenha população inferior a 30 mil habitantes; (3) não receba royalties do petróleo superior a 2% do total do valor repassado aos municípios do Estado.
<b>OBJETIVOS</b>	<b>GERAL</b>	Viabilizar o acesso a níveis dignos de subsistência à população do Estado, em cumprimento ao disposto no Artigo 82 do Ato das Disposições Transitórias da Constituição Federal.
	<b>ESPECÍFICOS</b>	Aplicar os recursos orçamentários em ações suplementares de nutrição, habitação, educação, saúde, reforço da renda familiar e outros programas de relevante interesse social voltados para a melhoria da qualidade de vida dos municípios.
<b>META</b>	<b>2007</b>	30 municípios alvo do programa atendidos com projetos que contribuam para a melhoria do IDH, e em decorrência, promover a inclusão social.
<b>PRODUTOS</b>	<b>A QUEM INTERESSAM</b>	
	<b>ATUAL</b>	Recursos distribuídos para 30 municípios, totalizando R\$ 10.982.345,58.
	<b>FUTURO</b>	Aguardando direcionamento e definições do Grupo Gestor do Fundo de Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais.
<b>INDICADORES DE RESULTADO</b>		
<b>MONITORAMENTO DO PROCESSO</b>	<b>INSTRUMENTO</b>	
	<b>PERIODICIDADE</b>	
<b>INTERFACE</b>	<b>INTERNA</b>	1. Banco de Dados-Produção de Indicadores; 2. Estudos Sociais
	<b>EXTERNA</b>	(1) Grupo Gestor do Fundo Estadual de Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais (SEP, SESA, SETADES, SEDU, SEDURB).

<b>PARCERIAS</b>		(1) Prefeituras Municipais; (2) AMUNES; (3) Conselhos Estaduais da Criança e do Adolescente, de Educação, de Saúde e de Assistência Social; e (4) Entidades da Sociedade Civil.
<b>FORMAS E ESTRATÉGIAS DE INTEGRAÇÃO</b>	<b>PLANEJAMENTO</b>	
	<b>EXECUÇÃO</b>	
<b>RECURSOS</b>	<b>TOTAL</b>	R\$ 10.982.345,00
	<b>2007</b>	

## **CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

### **3.3 PROGRAMA: ASSESSORAMENTO À GESTÃO GOVERNAMENTAL (0603)**

**PROJETO/ATIVIDADE:** DIAGNÓSTICO DO DESEMPENHO EDUCACIONAL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO (2169)

**PERÍODO DE REALIZAÇÃO:**

Junho de 2006 a agosto de 2007

**COORDENAÇÃO RESPONSÁVEL:**

ESTUDOS SOCIAIS

**COORDENADOR**

Aline D'Ávila

**EQUIPE**

Filipe Teixeira Henrique

José Carlos Daleprani

Marinilda Knaak Buss

Nelcy Barcelos Sossai

Rosangela D'Ávila

<b>REGIONALIZAÇÃO</b>		78 municípios do Estado do Espírito Santo
<b>ESCOPO</b>		Uma avaliação do atraso educacional (escolaridade da população adulta). Dimensionamento das necessidades e da oferta de educação de jovens e adultos (EJA). A importância e o acesso à educação infantil, educação fundamental, educação média e educação profissionalizante: importância, necessidade, oferta. Grupos vulneráveis: educação especial, educação indígena, educação em quilombos e educação no campo.
<b>OBJETIVOS</b>	<b>GERAL</b>	Avaliar o desempenho educacional no Estado do Espírito Santo, além de identificar e quantificar seus fatores determinantes. <b>FASE I</b> - Levantar os principais problemas da educação no Estado, avaliar o desempenho do Espírito Santo frente a outras unidades da federação e o desempenho dos municípios e microrregiões; <b>FASE II</b> - Identificar os determinantes dos problemas apontados na primeira fase e quantificar o impacto de cada um deles; <b>FASE III</b> - Avaliação e priorização dos problemas a serem atacados pelos programas educacionais no Estado.
	<b>ESPECÍFICOS</b>	<b>FASE I</b> - (1) Avaliação do atraso educacional; (2) Dimensionamento das necessidades e da oferta de educação de jovens e adultos; (3) A importância e o acesso à educação infantil; (4) Educação fundamental, média, profissionalizante e superior - acesso, retenção, progressão, evasão e rendimento escolar, conflito escola x trabalho, avaliação de desempenho; (5) Grupos vulneráveis - educação especial, educação indígena, quilombolas e educação no campo; <b>FASE II</b> - (1) Educação infantil - determinantes da demanda, da disponibilidade e da qualidade dos serviços; (2) Educação fundamental, média e superior - determinantes da demanda, da evasão, da repetência e do rendimento, qualidade da escola, disponibilidade, qualidade dos recursos humanos e avaliação da gestão da escola; (3) Educação profissionalizante e grupos Vulneráveis - determinantes da oferta, da demanda e da qualidade.
<b>META</b>	<b>2007</b>	(1) Aumento do conhecimento sistematizado sobre a educação no Estado; (2) Criação de um núcleo permanente para diagnóstico e avaliação de políticas públicas para educação e outras áreas; (3) Fortalecimento das parcerias institucionais governamentais e privadas para melhoria da educação.
<b>PRODUTOS</b>	<b>A QUEM INTERESSAM</b>	(1) SEDU; (2) Prefeituras Municipais; (3) Escolas Públicas.
	<b>ATUAL</b>	(1) Levantamento de estudos e documentos sobre educação; (2) 01 Resenha de levantamento bibliográfico; (3) 04 Seminários técnicos para apresentação dos resultados dos diagnósticos; (4) 01 pesquisa qualitativa com gestores da educação; (5) 05 cursos de repasse de metodologia; (6) 02 relatórios parciais de pesquisa.
	<b>FUTURO</b>	(1) 06 relatórios parciais de pesquisa; (2) 01 relatório final a ser publicado em parceria com o IPEA e o IETS.
<b>INDICADORES DE RESULTADO</b>		
<b>MONITORAMENTO DO PROCESSO</b>	<b>INSTRUMENTO</b>	Seminários técnicos; (2) Relatórios de pesquisa.
	<b>PERIODICIDADE</b>	Trimestrais.
<b>INTERFACE</b>	<b>INTERNA</b>	
	<b>EXTERNA</b>	(1) Vice-Governadoria; (2) SEDU; (3) SEGER.
<b>PARCERIAS</b>		IPEA/IETS
<b>FORMAS E ESTRATÉGIAS DE INTEGRAÇÃO</b>	<b>PLANEJAMENTO</b>	
	<b>CONTROLE</b>	
<b>RECURSOS</b>	<b>TOTAL</b>	
	<b>2007</b>	

## Cronograma de Atividades

ATIVIDADE				
	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO
Levantamento das Políticas.				
Seminário "Determinantes".	19	07 e 31		
Reunião sobre os principais resultados do Levantamento das Políticas.	20			
<b>Entrega de Produto pelo IPEA</b>		<b>(2A e 2B)</b>	<b>(3A)</b>	<b>(3B; 3C e 4)</b>
Reunião para discussão do desenho das políticas levantadas e principais resultados do desempenho da educação para resenha		16		
Repescagem levantamento das políticas		17 a 25		
Redação do documento		28/5 a 1/6		
Entrega pelo IPEA do relatório final sobre levantamento das políticas			25	
Curso Produto 3				23 a 27
Entrega pelo IPEA do Relatório final				31

### 3.4 PROGRAMA: Assessoramento à Gestão Governamental (0603)

**PROJETO/ATIVIDADE: PRODUÇÃO DE INDICADORES DE VIOLÊNCIA QUE ENVOLVEM A CRIANÇA, O JOVEM E A MULHER**  
(2179)

**PERÍODO DE REALIZAÇÃO:**

2006 a

**COORDENAÇÃO RESPONSÁVEL:**

ESTUDOS SOCIAIS

**COORDENADOR:**

Maria Inês Perini

**EQUIPE**

Damiene Paula de Oliveira,  
Guilherme Coutinho Santos,  
Magda Rodrigues Leite



<b>REGIONALIZAÇÃO</b>		78 municípios do Espírito Santo
<b>ESCOPO</b>		(1) Identificar as variáveis existentes nos boletins de ocorrência das delegacias especializadas em mulheres, crianças e adolescentes, visando a construção de indicadores sociais que revelem a realidade envolvendo o público alvo da pesquisa; (2) A divulgação dos resultados poderá subsidiar estudos tanto na esfera governamental como para todas as entidades afins que se interessem em compreender o fenômeno da violência no Estado.
<b>OBJETIVOS</b>	<b>GERAL</b>	Produzir informações estatísticas que proporcionem acompanhamento sistemático de incidência de crimes e atos infracionais registrados nestas delegacias.
	<b>ESPECÍFICOS</b>	(1) Criar mecanismos efetivos que garantam o aperfeiçoamento do sistema de geração de informações; (2) Construção de uma série-histórica que viabilize estudos e análise da evolução dos dados; (3) Construir um banco de dados com informações que possibilitem debates tanto no âmbito do governo estadual como no meio acadêmico e na sociedade civil, visando incrementar ações e políticas públicas de intervenção.
<b>META</b>	<b>2007</b>	(1) Levantar o quantitativo do registro de variáveis; (2) xx boletins informativos elaborados sistematicamente; (3) xx estudos de profundidade elaborados sobre o tema.
<b>PRODUTOS</b>	<b>A QUEM INTERESSAM</b>	
	<b>ATUAL</b>	(1) Conclusão da coleta de dados 2004/2005, digitação e codificação dos dados apurados; (2) Pesquisa de campo para coleta de dados de 2006; (3) Modelagem estatística para a elaboração do documento contemplando os dados de 2004-2005.
	<b>FUTURO</b>	(1) Implementar um banco de dados que permita revisão e atualização permanentes; (2) Conhecimento sistemático sobre o tema da natureza da violência envolvida no projeto.
<b>INDICADORES DE RESULTADO</b>		<p>Construir indicadores sociais que possam subsidiar acompanhamento sistemático de incidência de crimes e atos infracionais registrados nas delegacias supra citadas. Para implementar um banco de dados desta natureza, é necessário que seja realizada dentro de uma metodologia adequada, num processo dinâmico de aperfeiçoamento contínuo, que inclui permanente revisão e atualização dos dados, obtendo assim, um conhecimento sistemático sobre o tema de violência aqui tratado.</p> <p>O propósito de se criar indicadores sociais permanente é dar visibilidade a sua evolução (os dados estão sendo coletados a partir de 2004), dando origem a uma série histórica, para que possibilitem através de seus resultados, a elaboração de estudos e análises que subsidiem os órgãos gestores nas ações de políticas públicas de intervenção.</p>
<b>MONITORAMENTO DO PROCESSO</b>	<b>INSTRUMENTO</b>	<p>Instrumento de coleta: Boletim de Ocorrência e Livro de Inquérito das delegacias especializadas;</p> <p>Coletar sistematicamente os dados nas delegacias especializadas, realizada através do preenchimento de uma planilha específica para cada uma com variáveis de interesse da pesquisa; elaboração de boletins informativos; elaboração de estudos de profundidade; promover estratégias de divulgação.</p> <p>Aperfeiçoar a metodologia de trabalho – processo contínuo que envolve controle de qualidade da pesquisa, é realizada através de reuniões com as delegacias para esclarecimento e consultas relativas a normas e procedimentos adotados pela instituição;</p>
	<b>PERIODICIDADE</b>	Elaborar boletins informativos quadrimestrais; através das parcerias produzir estudos de profundidade sobre a violência pesquisada.

<b>INTERFACE</b>	<b>INTERNA</b>	<b>(1) Banco de dados (modelagem estatística); (2) Geobases; (3) CPRM.</b>
	<b>EXTERNA</b>	SESP
<b>PARCERIAS</b>		<b>(1) Núcleo de Estudo da Violência - UFES, (2) Cáritas de Vitória, (3) Associação de Mulheres da Serra.</b>
<b>FORMAS DE INTEGRAÇÃO</b>	<b>PLANEJAMENTO</b>	<b>(1) Promover integração interinstitucional com os órgãos afins: UFES (mestrado e NEVI - Núcleo de Estudo da Violência), Cáritas (Programa de Liberdade Assistida e Sentinela) e outros, participando de reuniões sistemáticas; (2) Participar em eventos, conferências, seminários e palestras que envolvem o tema; (3) Divulgar os resultados da pesquisa; (4) Estabelecer estratégias de divulgação</b>
	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>(1) Elaborar boletins informativos 2004/2005/2006; (2) Elaborar mapas georeferenciados; (3) Edição final do documento; (4) Estabelecer parcerias com profissionais que trabalham na área tanto no campo teórico como no interventivo, para unir a estes estudos, a base de dados pesquisado no sentido de provocar debates, discussões e elaborar estudos mais específicos; (5) Divulgar a pesquisa e adquirir conhecimentos de trabalhos correlatos na área; (6) Produzir boletins quadrimestrais, e apresentar o resultados da pesquisa nas Instituições parceiras e nos eventos relacionados ao tema.</b>
<b>RECURSOS</b>	<b>TOTAL</b>	
	<b>2007</b>	

### **Cronograma de Atividades**

#### **Permanentes:**

. Pesquisar material bibliográfico existente sobre o tema; preparar material de coleta, coletar os dados nas delegacias, controlar a qualidade dos dados apurados na pesquisa, processamento dos dados, digitação dos dados coletados, execução da modelagem estatística; aprimoramento contínuo da metodologia.

**Periódicas:** **(1)** Visitas semanais às delegacias; **(2)** Reuniões quinzenais com a equipe de trabalho; **(3)** Reuniões com as parcerias já mencionadas; **(4)** Produzir boletins informativos.

**Fase de publicação:** **(1)** Boletim informativo 2004/2005 – levantou-se as variáveis de maior relevância nas delegacias, com destaque nos crimes e atos infracionais de maior incidência;

Em elaboração:

. Sistematizar os dados para produzir o boletim 2004/2005 e 2006.

### **3.5 PROGRAMA: Assessoramento à Gestão Governamental (0603)**

**PROJETO/ATIVIDADE: COMÉRCIO EXTERIOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO (PORTOS E EMPRESAS) (2161)**

**PERÍODO DE REALIZAÇÃO:**

Início em 1999 – Caráter permanente

**COORDENAÇÃO RESPONSÁVEL:**

Economia e Desenvolvimento

**COORDENADOR**

Anna Claudia Aquino dos Santos Pela

**EQUIPE**

Claudimar Pancieri Marçal

Ronaldo José de Menezes Vincenzi

<b>REGIONALIZAÇÃO</b>	78 municípios dos Estado do Espírito Santo
-----------------------	--

<b>ESCOPO</b>		Este trabalho consiste no acompanhamento do comércio exterior do Estado do Espírito Santo. Esse acompanhamento é feito através de dois documentos anuais e seis boletins trimestrais. Em ambos os casos são gerados documentos diferenciados, sendo um referente ao acompanhamento da movimentação dos portos capixabas e outro compreendendo especificamente o desempenho das empresas capixabas no mercado externo. O diferencial entre um e outro é que os documentos anuais têm um nível de aprofundamento maior, condizente com sua maior abrangência temporal.
<b>OBJETIVOS</b>	<b>GERAL</b>	Monitorar as exportações e importações dos portos e das empresas do Estado do Espírito Santo.
	<b>ESPECÍFICOS</b>	(1) Subsidiar as políticas governamentais voltadas para o setor; (2) Direcionar investimentos privados para o setor; (3) Fornecer informações para empresários e técnicos da área, universidade e ao público em geral.
<b>META</b>	<b>2007</b>	Ampliar e garantir a confiabilidade dos dados, com fontes seguras e institucionais, ampliando o acesso aos principais setores exportadores e importadores capixabas.
<b>PRODUTOS</b>	<b>A QUEM INTERESSAM</b>	Setor público e privado
	<b>ATUAL</b>	(1) 03 boletins trimestrais (portos e empresas) publicados e (2) 01 documento anual (portos e empresas) com o fechamento no ano corrente
	<b>FUTURO</b>	(1) 02 documentos anuais publicados e (2) 06 boletins trimestrais publicados
<b>INDICADORES DE RESULTADO</b>		
<b>MONITORAMENTO DO PROCESSO</b>	<b>INSTRUMENTO</b>	(1) Relatórios; (2) Reuniões com as equipes.
	<b>PERIODICIDADE</b>	(1) Relatórios trimestrais; (2) Reuniões mensais.
<b>INTERFACE</b>	<b>INTERNA</b>	(1) Banco de Dados IJSN
	<b>EXTERNA</b>	(1) SEP; (2) SEDES.
<b>PARCERIAS</b>		(1) Mdic Aliceweb.
<b>FORMAS E ESTRATÉGIAS DE INTEGRAÇÃO</b>	<b>PLANEJAMENTO</b>	Geração e interpretação de dados de Comércio Exterior e Investimentos Previstos para o ES, com finalidade de subsidiar a implementação de políticas públicas e orientar decisões de investimentos.
	<b>EXECUÇÃO</b>	Divisão dos trabalhos em duas equipes; parcerias e convênios para obtenção de dados; contatos com empresas para obtenção e confirmação dos dados; reuniões periódicas para identificar/solucinar possíveis dificuldades na coleta de dados.
<b>RECURSOS</b>	<b>TOTAL</b>	
	<b>2007</b>	

## Cronograma de Atividades

ATIVIDADE	MES									
	04	05	06	07	08	09	10	11	12	
Produção do Boletim de Portos do 1º Trimestre 2007	20/4 a 31/05									
Leitura das informações conjunturais	20 a 29		20 a 29							
Captura de dados no Sistema Alice Web/ MDIC	20 a 26			20 a 25			20 a 28			
Inserção dos dados no banco de dados do IJSN (Business Objetscs)	26 a 29									
Consulta e geração das tabelas e gráficos para o boletim no BD (Business Objetscs)		2 a 5			1 a 3			4 a 10		
Elaboração do boletim com o desempenho do 1º trimestre dos portos		5 a 19			4 a 25					
Editoração do documento		20 a 25			26 a 31			28/11 a 02/12		
Revisão do texto pela equipe de comex		30 e 31			31	02				2 a 6
Divulgação das informações no site do IJSN		30 e 31				5 a 9				6 a 9
Início do Boletim das Empresas do 2º e 3º Trimestre 2007				20/7 a 9/9			20 out. a 09 dez			
Inserção dos dados no banco de dados do IJSN (Business Objetscs)				25 a 29			27/10 a 3/11			
Elaboração do boletim com o desempenho do 2º e 3º trimestre empresas					4 a 25			11 a 25		
Início do Boletim de Portos do 2º Trimestre 2007				20/7 a 6/9						

### 3.6 PROGRAMA:

**PROJETO/ATIVIDADE: CONTAS REGIONAIS (ELABORAÇÃO DO PIB DO ESTADO E DOS PIBS MUNICIPAIS)**

**PERÍODO DE REALIZAÇÃO:**

Início em 1999 – Caráter permanente

**COORDENAÇÃO RESPONSÁVEL:**

Economia e Desenvolvimento

**COORDENADOR**

Carla D'Ângelo Moulin

**EQUIPE**

**Anna Maria Taveira Alvarenga**

**Araceli Reis Buffon**

**Jussara Maria Chiappane**

<b>REGIONALIZAÇÃO</b>	78 municípios do Estado do Espírito Santo
-----------------------	---

<b>ESCOPO</b>		Trata-se de um trabalho conjunto entre o IBGE e Órgãos de Planejamento e Estatística de todas as UF's para elaboração do cálculo do Produto Interno Bruto dos estados e municípios, com metodologia homogênea, permitindo a comparabilidade da dimensão e evolução das economias dos estados e municípios entre si e destes com o Brasil.
<b>OBJETIVOS</b>	<b>GERAL</b>	Construir um conjunto de indicadores, coerentes e comparáveis no tempo e no espaço, para os Estados e Municípios, a partir da mensuração de seu Produto Interno Bruto.
	<b>ESPECÍFICOS</b>	(1) Produzir indicador da dimensão e evolução econômica dos Estados e Municípios; (2) Disponibilizar dados referentes à performance e à capacidade competitiva das economias regionais, que contribuam para a formulação de políticas públicas; para a definição de estratégias do setor privado e para as análises e estudos da dinâmica dos desequilíbrios regionais que caracterizam a economia brasileira; (3) Produzir e disponibilizar o PIB das economias regionais, o mais atualizado possível, em caráter oficial e chancelado pelo órgão responsável pelas Contas Nacionais, o IBGE; (4) Fornecer oficialmente ao Tribunal de Contas da União os dados regionais do PIB per capita, necessários ao cálculo da quota-parte dos entes federados no Fundo de Participação dos Estados e no Fundo de Participação dos Municípios.
<b>META</b>	<b>2007</b>	(1) 01 Publicação anual conjunta IBGE-Órgãos Estaduais com as Contas Regionais; (2) 01 Publicação anual conjunta (IBGE-Órgãos Estaduais) com o PIB Municipal; (3) 01 Relatório anual com dados de resultados e avaliação do Produto Interno Bruto Estadual e Municipal, pelo IJSN.
<b>PRODUTOS</b>	<b>A QUEM INTERESSAM</b>	(1) Administração pública; (2) iniciativa privada; (3) estudiosos; (4) pesquisadores; (5) sociedade em geral.
	<b>ATUAL</b>	
	<b>FUTURO</b>	
<b>INDICADORES DE RESULTADO</b>		
<b>MONITORAMENTO DO PROCESSO</b>	<b>INSTRUMENTO</b>	(1) Recebimento e envio de arquivos contendo testes metodológicos e de consistência; (2) Encontros nacionais para avaliação metodológica e de resultados.
	<b>PERIODICIDADE</b>	
<b>INTERFACE</b>	<b>INTERNA</b>	
	<b>EXTERNA</b>	(1) SEFAZ
<b>PARCERIAS</b>		
<b>FORMAS E ESTRATÉGIAS DE INTEGRAÇÃO</b>	<b>PLANEJAMENTO</b>	(1) Formulação de metodologia para cada nova fase ou novo produto; (2) Testes de consistência metodológica e de resultados.
	<b>EXECUÇÃO</b>	(1) Levantamento de dados para cálculo; (2) Apuração de resultados; (3) Encontros para compatibilização dos resultados de todas as Ufs; (4) Revisão de resultados, quando necessário.
<b>RECURSOS</b>	<b>TOTAL</b>	
	<b>2007</b>	

### Cronograma de Atividades:

Definido sempre nos encontros nacionais para os períodos intermediários. Publicações divulgadas normalmente em novembro (estadual) e dezembro (municipal) de cada ano.

### **3.7 PROGRAMA: Assessoramento à Gestão Governamental (0603)**



**PROJETO/ATIVIDADE: CONTAS INVESTIMENTOS PREVISTOS PARA O ESPÍRITO SANTO (2161)**

**PERÍODO DE REALIZAÇÃO:**

Início em agosto de 2000 – Caráter permanente

**COORDENAÇÃO RESPONSÁVEL:**

Economia e Desenvolvimento

**COORDENADOR**

Anna Claudia Aquino dos Santos Pela

**EQUIPE**

Alexandre Bello dos Santos

José Antônio Herédia

Célia M. Freitas Lima Burjack

Claudimar Pancieri Marçal

Rita de Almeida Carvalho Brito

<b>REGIONALIZAÇÃO</b>	78 municípios do Estado do Espírito Santo
-----------------------	---

<b>ESCOPO</b>		Acompanhamento dos investimentos previstos <b>acima</b> de R\$ 1.000.000,00, a serem realizados no Estado em um período de 5 anos, com informações tabuladas a partir da Classificação Nacional das Atividades Econômicas (CNAE) e distribuídas por microrregiões.
<b>OBJETIVOS</b>	<b>GERAL</b>	Monitorar os investimentos previstos e concluídos no Espírito Santo.
	<b>ESPECÍFICOS</b>	Conhecer as características de cada investimento, especialmente o volume de recursos que será aplicado no Estado, no período em análise.
<b>META</b>	<b>2007</b>	(1) Ampliar e garantir a confiabilidade dos dados, com fontes seguras e institucionais; (2) 01 documento publicado com o acompanhamento dos investimentos <b>abaixo</b> de R\$ 1.000.000,00.
<b>PRODUTOS</b>	<b>A QUEM INTERESSAM</b>	(1) Setor público e (2) Iniciativa privada.
	<b>ATUAL</b>	(1) 02 documentos publicados em 2006 (1 parcial e um final); (2) Relatórios com informações quantitativas e qualitativas dos investimentos previstos para o Estado nos períodos estudados.
	<b>FUTURO</b>	(1) 03 documentos publicados em 2007, sendo 2 com valores acima de R\$ 1.000.000,00 e 1 com valores abaixo de R\$ 1.000.000,00.
<b>INDICADORES DE RESULTADO</b>		
<b>MONITORAMENTO DO PROCESSO</b>	<b>INSTRUMENTO</b>	
	<b>PERIODICIDADE</b>	
<b>INTERFACE</b>	<b>INTERNA</b>	
	<b>EXTERNA</b>	(1) BANDES, (2) SEAMA/IEMA, (3) GERES, (4) SEDES.
<b>PARCERIAS</b>		
<b>FORMAS E ESTRATÉGIAS DE INTEGRAÇÃO</b>	<b>PLANEJAMENTO</b>	
	<b>EXECUÇÃO</b>	
<b>RECURSOS</b>	<b>TOTAL</b>	
	<b>2007</b>	

## Cronograma de Atividades - Investimentos Previstos para o ES

ATIVIDADE	MÊS											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Levantamento dos dados referentes aos investimentos no ES												
Classificação pelo código CNAE dos investimentos recebidos do IEMA												
Elaboração de texto analítico e tabelas do doc. de investimentos de 2006												
Editoração, revisão e lançamento do doc. de investimentos 2006												
Conferencia dos dados												
Tabulação dos dados												
Contato com as empresas e órgãos estaduais												
Início do relatório de investimentos com as informações obtidas												
Fechamento das informações na planilha principal												
Elaboração das tabelas, dos gráficos e análise do conteúdo.												
Classificação e análise das informações coletadas em jornais e instituições conveniadas												
Levantamento e classificação dos dados dos investimentos previstos 2006												
Checagem e preparação dos dados para o documento parcial de investimentos 2007												
Entrega do relatório para publicação												
Levantamento dos dados para alimentar a planilha principal												
Checagem e preparação dos dados para o documento final de investimentos 2007												

### 3.8 PROGRAMA: Produção de Informações (0711)

PROJETO/ATIVIDADE: DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (2173)

**PERÍODO DE REALIZAÇÃO:**

Início no 2º semestre de 2001 – Caráter permanente

**COORDENAÇÃO RESPONSÁVEL:****COORDENADOR**

Maria da Penha Cossetti

**EQUIPE**

Geovando Carpanedo Fiorio

Lílian Lahas Fae

Marcelo Bonella da Silva

Mellyssa De Martins Schwambach

<b>REGIONALIZAÇÃO</b>	78 municípios do Estado do Espírito Santo
<b>ESCOPO</b>	Atividade permanente de desenvolvimento de sistema que permite a análise cruzada de informações utilizando metodologia "Datawarehouse", que consiste em modelar conjuntos e subconjuntos temáticos de informações e publicá-los para consulta através de ferramenta de análise (OLAP).

<b>OBJETIVOS</b>	<b>GERAL</b>	Desenvolvimento de sistema de informações e publicação em ferramenta de análise para construção de relatórios de indicadores de desenvolvimento local e regional do Espírito Santo.
	<b>ESPECÍFICOS</b>	(1) Subsidiar o trabalho interno do IJSN através de ferramenta que possibilite a análise cruzada das informações; (2) Publicar para uso coletivo os relatórios desenvolvidos por técnicos especialistas; (3) Desenvolver relatórios padrão de indicadores com atualização e publicação periódica; (4) Elaborar relatórios de indicadores com cortes específicos de análise para atendimento de demandas de outras instituições de governo; (5) Oferecer a outras instituições acesso on line ao acervo de dados do IJSN; (6) Oferecer acesso on line a relatórios previamente construídos para a população através da home page do IJSN; (7) Oferecer acesso a pesquisadores de instituições públicas, privadas ou autônomas ao acervo de dados através de sala de consulta.
<b>META</b>	<b>2007</b>	(1) Agregar novos conjuntos e subconjuntos de dados; (2) Dar acesso on line através da Internet a outras instituições de governo; (3) Viabilizar a sala de consulta; (4) Ampliar o uso e treinamento interno.
<b>PRODUTOS</b>	<b>A QUEM INTERESSAM</b>	(1) Órgãos de governo, (2) pesquisadores, (3) população em geral.
	<b>ATUAL</b>	(1) 03 universos específicos e 1 universo multitemático de informações modelados e disponíveis para consulta em ferramenta OLAP e 1 universo de auditoria para uso da equipe gestora; (2) Nova versão para acesso via web já instalada, equipe de desenvolvimento treinada na empresa Business Objects em São Paulo, universos de dados e relatórios de indicadores migrados da versão B. O 5.1 para a versão XI R2; (3) Solução de acesso para os técnicos do IJSN via intranet; (4) Treinamento na nova versão da ferramenta realizado para diretoria, coordenadores (economia, social e urbano) e 2 técnicos que elaboram indicadores de comércio exterior; (5) Aguardando definição da diretoria para novos treinamentos internos; (6) Aguardando solução de Internet para liberar acesso on line a outras instituições de governo.
	<b>FUTURO</b>	(1) Ampliação do uso interno; (2) Acesso on line a outras instituições de governo; (3) Acesso de pesquisadores através da sala de consulta; (4) Acesso da população a relatórios on line através da home page do IJSN.
<b>INDICADORES DE RESULTADO</b>		
<b>MONITORAMENTO DO PROCESSO</b>	<b>PLANEJAMENTO</b>	
	<b>EXECUÇÃO</b>	
<b>INTERFACE</b>	<b>INTERNA</b>	(1) Gerência de Tecnologia da Informação; (2) Projeto Produção de Indicadores; (3) Coordenação de Estudos Econômicos.
	<b>EXTERNA</b>	
<b>PARCERIAS</b>		(1) Fundação SEADE

<b>FORMAS E ESTRATÉGIAS DE INTEGRAÇÃO</b>	<b>PLANEJAMENTO</b>	
	<b>EXECUÇÃO</b>	
<b>RECURSOS</b>	<b>TOTAL</b>	
	<b>2007</b>	

**Cronograma de Atividades:**

**3.9 PROGRAMA:**

**PROJETO/ATIVIDADE: INTEGRAÇÃO DE BASES DE DADOS DO SIM/SINANC (MINISTÉRIO DA SAÚDE), COM AS BASES DE DADOS DO REGISTRO CIVIL (IBGE), PARA APRIMORAR OS INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS: UMA APLICAÇÃO COM AS BASES DE NASCIMENTOS E ÓBITOS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.**

**PERÍODO DE REALIZAÇÃO:**

De outubro de 2006 a outubro de 2008

**COORDENAÇÃO RESPONSÁVEL:**

**COORDENADOR**

Regina Schiavine da Silva

**EQUIPE**

Mellyssa De Martins Schwambach

Tereza Cristina Borges da Silva

Maria da Penha Cossetti

<b>REGIONALIZAÇÃO</b>	78 municípios do Estado do Espírito Santo.
-----------------------	--

<b>ESCOPO</b>		Melhoria de indicadores epidemiológicos e demográficos para o planejamento de ações do Governo do Estado.
<b>OBJETIVOS</b>	<b>GERAL</b>	Reproduzir e adaptar a metodologia de produção de base unificada de nascimentos e óbitos para o Estado do Espírito Santo, a partir da integração das bases de dados do IBGE (fonte Registro Civil) e SIM/SINASC (fonte hospitalar) com base na experiência realizada no Estado de São Paulo.
	<b>ESPECÍFICOS</b>	(1) Consolidar um modelo de produção da base unificada de nascimentos e óbitos que possa ser replicado em outras Unidades da Federação; (2) Melhor aproveitamento das fontes de dados existentes.
<b>META</b>	<b>2007</b>	01 Base integrada de nascimentos e óbitos para o Estado do Espírito Santo.
<b>PRODUTOS</b>	<b>A QUEM INTERESSAM</b>	IJSN, SESA, IBGE e outros órgãos estaduais.
	<b>ATUAL</b>	Indicadores epidemiológicos
	<b>FUTURO</b>	Estudos de projeções populacionais
<b>INDICADORES DE RESULTADO</b>		
<b>MONITORAMENTO DO PROCESSO</b>	<b>INSTRUMENTO</b>	
	<b>PERIODICIDADE</b>	
<b>INTERFACE</b>	<b>INTERNA</b>	(1) Sistema de Informações para Análise do IJSN
	<b>EXTERNA</b>	(1) SESA/ES; (2) IBGE.
<b>PARCERIAS</b>		(1) Fundação SEADE.
<b>FORMAS E ESTRATÉGIAS DE INTEGRAÇÃO</b>	<b>PLANEJAMENTO</b>	
	<b>EXECUÇÃO</b>	
<b>RECURSOS</b>	<b>TOTAL</b>	
	<b>2007</b>	

### Cronograma de Atividades:

### 3.10 PROGRAMA: PRODUÇÃO DE INFORMAÇÕES (0711)



**PROJETO/ATIVIDADE: PRODUÇÃO DE INDICADORES - PPI. (2173)**

**PERÍODO DE REALIZAÇÃO:**

Início em 2002 – Caráter Permanente

**COORDENAÇÃO RESPONSÁVEL:**

**COORDENADOR**

Tereza Cristina Borges da Silva

**EQUIPE**

Heloires Lopes Nogueira

Leida Werner Sanglard Rocha

<b>REGIONALIZAÇÃO</b>	78 municípios do Estado do Espírito Santo.
-----------------------	--

ESCOPO		
OBJETIVOS	GERAL	Conceber e manter atualizado conjunto de informações sobre a realidade social e econômica do Espírito Santo, com vistas a subsidiar a formulação de políticas públicas.
	ESPECÍFICOS	(1) Elaborar indicadores a partir de modelos pré-definidos ou sob demanda interna ou externa à Instituição; (2) manter atualizado o acervo de dados modelados no Sistema de Informações Integradas para Análise – SIA; (3) Elaborar relatórios de indicadores para publicação através das várias mídias.
META	2007	(1) Ampliar permanentemente o acervo de dados do SIA, com a introdução de novos conjuntos temáticos, previstos na concepção do sistema. (2) Disponibilizar o acesso aos dados do SIA via Internet.
PRODUTOS	A QUEM INTERESSAM	(1) Órgãos governamentais; (2) Instituições de Pesquisa; (3) Pesquisadores; (4) Municípios.
	ATUAL	(1) Conjunto de informações e indicadores sócio-econômicos do Espírito Santo disponibilizados; (2) INDEES - Conjunto de relatórios-padrão contendo indicadores básicos de demografia, finanças públicas, produção agrícola, ocupação e renda da população, emprego formal, habitação e saneamento, saúde, educação e segurança.
	FUTURO	
INDICADORES DE RESULTADO		
MONITORAMENTO DO PROCESSO	INSTRUMENTO	
	PERIODICIDADE	
INTERFACE	INTERNA	Projeto Desenvolvimento de Sistemas
	EXTERNA	Todos os Órgãos de Governo.
PARCERIAS		
FORMAS E ESTRATÉGIAS DE INTEGRAÇÃO	PLANEJAMENTO	
	EXECUÇÃO	
RECURSOS	TOTAL	
	2007	

**Cronograma de Atividades:**

### **3.11 PROGRAMA: Produção de Informações (0711)**

**PROJETO/ATIVIDADE: ASSESSORAMENTO MUNICIPAL – PLANO DIRETOR MUNICIPAL (PDM) – CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DE TÉCNICOS LOCAIS E COMUNIDADE PARA CONSTRUÇÃO DE SEUS PDMS (1166)**

#### **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:**

Início em fevereiro de 2005

#### **COORDENAÇÃO RESPONSÁVEL:**

Desenvolvimento Urbano

#### **COORDENADOR**

Adauto Beato Venerano

#### **EQUIPE**

Carmén Júlia Barcellos Noé

<b>REGIONALIZAÇÃO</b>		78 municípios do Estado do Espírito Santo.
<b>ESCOPO</b>		Assessoria às prefeituras no processo de elaboração dos Planos Diretores Municipais, mobilização e sensibilização da comunidade para garantir a participação democrática na gestão pública.
<b>OBJETIVOS</b>	<b>GERAL</b>	Capacitar técnicos locais e a comunidade para atuação no processo de elaboração dos PDMs.
	<b>ESPECÍFICOS</b>	Envolvimento da comunidade no processo de gestão pública.
<b>META</b>	<b>2007</b>	(1) 32 municípios que têm obrigatoriedade de elaborar PDM assessorados (2) 46 municípios isentos da obrigatoriedade elaborar PDM assessorados.
<b>PRODUTOS</b>	<b>A QUEM INTERESSAM</b>	
	<b>ATUAL</b>	(1) Capacitação Técnica; (2) Seminários; (3) Palestras.
	<b>FUTURO</b>	
<b>INDICADORES DE RESULTADO</b>		
<b>MONITORAMENTO DO PROCESSO</b>	<b>INSTRUMENTO</b>	
	<b>PERIODICIDADE</b>	
<b>INTERFACE</b>	<b>INTERNA</b>	(1) SIA – Sistema de Informações Integradas para Análise; (2) Coordenação de Economia e Finanças; (3) Central Geográfica.
	<b>EXTERNA</b>	
<b>PARCERIAS</b>		(1) Prefeituras, (2) Câmara Municipais; (3) Comunidade Local.
<b>FORMAS E ESTRATÉGIAS DE INTEGRAÇÃO</b>	<b>PLANEJAMENTO</b>	
	<b>EXECUÇÃO</b>	
<b>RECURSOS</b>	<b>TOTAL</b>	
	<b>2007</b>	

**Cronograma de Atividades:**

### **3.12 PROGRAMA: Produção de Informações (0711)**

**PROJETO/ATIVIDADE: ASSESSORAMENTO MUNICIPAL – PLANO DIRETOR MUNICIPAL (PDM) MONITORAMENTO DE PDMS  
CONVENIADOS (PREFEITURAS E GOVERNO ESTADUAL) (1166)**

**PERÍODO DE REALIZAÇÃO:**

**COORDENAÇÃO RESPONSÁVEL:**

Desenvolvimento Urbano

**COORDENADOR**

**Carmén Júlia Barcelos Noé**

**EQUIPE**

<b>REGIONALIZAÇÃO</b>		Ecoporanga, São Gabriel da Palha, Nova Venécia, Pinheiros, Pedro Canário, Piúma, Marataízes e Fundão.
<b>ESCOPO</b>		Convênio de colaboração técnica e financeira celebrado entre o IJSN e Prefeituras Municipais, com interveniência da Secretaria de Estado de Economia e Planejamento.
<b>OBJETIVOS</b>	<b>GERAL</b>	Apoiar as administrações municipais capixabas na elaboração de seus Planos Diretores Municipais Participativos.
	<b>ESPECÍFICOS</b>	Cumprir com o pressuposto legal, nos termos do Estatuto das Cidades.
<b>META</b>	<b>2007</b>	(1) 8 municípios capixabas com seus Planos Diretores Municipais Participativos elaborados.
<b>PRODUTOS</b>	<b>A QUEM INTERESSAM</b>	(1) Municípios; (2) Comunidade em geral.
	<b>ATUAL</b>	(1) Lei de Uso e Ocupação do Solo; (2) Lei de Parcelamento do Solo (3) Lei de Perímetro Urbano; (4) Instrumentos Urbanísticos.
	<b>FUTURO</b>	
<b>INDICADORES DE RESULTADO</b>		Apresentação de relatórios técnicos, comprobatórios de etapas do PDM realizadas, assim como apresentação do Projeto de Lei do PDMP.
<b>MONITORAMENTO DO PROCESSO</b>	<b>INSTRUMENTO</b>	(1) Reuniões técnicas realizadas no IJSN, com equipe municipal e consultores para validação de cada etapa de trabalho realizado; (2) Reuniões locais; (3) participação em audiências públicas; (4) oficinas de trabalho para acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos.
	<b>PERIODICIDADE</b>	Vem ocorrendo conforme plano de trabalho, de cada município, pactuado com este Instituto.
<b>INTERFACE</b>	<b>INTERNA</b>	(1) GEOBASES.
	<b>EXTERNA</b>	
<b>PARCERIAS</b>		(1) Petrobrás; (2) Samarco; (3) Consórcio Municipal para Aquisição de Imagens Satélites e Levantamento Aerofotogramétrico (Prefeituras de Nova Venécia, São Gabriel da Palha, Ecoporanga e Pedro Canário).
<b>FORMAS E ESTRATÉGIAS DE INTEGRAÇÃO</b>	<b>PLANEJAMENTO</b>	Foi proposto um plano de monitoramento que pressupõe a integração das diversas áreas do IJSN no processo de validação das etapas de trabalho do PDM.
	<b>EXECUÇÃO</b>	O Convênio contou com efetiva participação do projeto GEOBASES. Contou também com a participação das diversas áreas no processo de validação dos trabalhos.
<b>RECURSOS</b>	<b>TOTAL</b>	R\$ 1.107.160,00
	<b>2007</b>	R\$ 460.500,00

### **Cronograma de Atividades:**

Recentemente foi realizada reunião com equipe técnica dos municípios de Ecoporanga, Nova Venécia e São Gabriel da Palha para acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos, uma vez que estes municípios aprovaram parcialmente os seus respectivos Projetos de Lei - PDM's . Nos demais municípios, aguardam-se aprovação pela Câmara Municipal dos PDM's. O município de Pedro Canário, está em processo de licitação para contratação de empresa para elaborar seu Plano Diretor.

**3.13 PROGRAMA: Produção de Informações (0711)**

**PROJETO/ATIVIDADE: ASSESSORAMENTO MUNICIPAL – PLANO DIRETOR MUNICIPAL (PDM) – CAPACITAÇÃO TÉCNICA MUNICIPAL – CURSOS E PUBLICAÇÕES (1166)**

**PERÍODO DE REALIZAÇÃO:**

Início em junho de 2005 – Caráter Permanente

**COORDENAÇÃO RESPONSÁVEL:**

Desenvolvimento Urbano

**COORDENADOR**

**EQUIPE**



<b>REGIONALIZAÇÃO</b>		78 municípios do Estado do Espírito Santo.
<b>ESCOPO</b>		Consiste na elaboração de publicações e promoção de cursos direcionados à orientação de técnicos municipais para gestão de suas políticas urbanas (elaboração e implementação do PDM, aprovação de parcelamento do solo urbano e regularização fundiária).
<b>OBJETIVOS</b>	<b>GERAL</b>	Capacitar técnicos municipais do Espírito Santo para melhorar a atuação da gestão urbana municipal.
	<b>ESPECÍFICOS</b>	
<b>META</b>	<b>2007</b>	<b>(1) 78 municípios capixabas com técnicos capacitados.</b>
<b>PRODUTOS</b>	<b>A QUEM INTERESSAM</b>	(1) Municípios; (2) Ministério Público; (3) Câmaras Municipais.
	<b>ATUAL</b>	(1) Curso de Legislação Urbanística: capacitação de 80 técnicos, de 42 prefeituras; (2) Curso de Regularização Fundiária: capacitação de 40 técnicos, de 22 prefeituras; (3) Manual de Orientação à Aprovação do Parcelamento do Solo Urbano; (4) Passo-a-passo para Elaboração de PDM; (5) Guia de Orientação à Regularização Fundiária de Assentamentos Urbanos Informais de Baixa Renda; (6) Folder “Compre um Lote Legal”.
	<b>FUTURO</b>	Novas turmas para o curso de Regularização Fundiária
<b>INDICADORES DE RESULTADO</b>		
<b>MONITORAMENTO DO PROCESSO</b>	<b>INSTRUMENTO</b>	
	<b>PERIODICIDADE</b>	
<b>INTERFACE</b>	<b>INTERNA</b>	(1) CPRM, (2) Sistema Integrado de Informações para Análise; (3) Coordenação de Economia.
	<b>EXTERNA</b>	(1) Ministério Público; (2) IEMA; (3) COHAB; (4) SEGER; (5) SEBRAE; (6) CEF; (7) IRIB
<b>PARCERIAS</b>		(1) Prefeituras Municipais; (2) SINDICON; (3) Cartórios; (4) GRPU; (5) Câmaras Municipais.
<b>FORMAS E ESTRATÉGIAS DE INTEGRAÇÃO</b>	<b>PLANEJAMENTO</b>	
	<b>EXECUÇÃO</b>	
<b>RECURSOS</b>	<b>TOTAL</b>	
	<b>2007</b>	

**Cronograma de Atividades:**

### **3.14 PROGRAMA: ASSESSORAMENTO À GESTÃO GOVERNAMENTAL (0603)**

**PROJETO/ATIVIDADE: OTIMIZAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE ESCOLAR RURAL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
(2170)**

#### **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:**

Início em fevereiro de 2004

#### **COORDENAÇÃO RESPONSÁVEL:**

Desenvolvimento Urbano

#### **COORDENADOR**

Carlos Eugênio Alves

#### **EQUIPE**

Eugênio Geaquinto Herkenhoff

Euvaldes Cola Amigo

Jairo Silva Rosa

José Antônio Herédia

Nayra Gonçalves de Freitas

Rita Almeida de Carvalho Brito

Rodrigo

Roineluse Penha Pizziolo

Sandra Marta Gaburro Bortolon

Saulo

<b>REGIONALIZAÇÃO</b>		76 municípios, zona rural, do Estado do Espírito Santo.
<b>ESCOPO</b>		Levantamento dos trajetos do transporte escolar na zona rural procurando retratar a problemática através da identificação e cadastramento de todas as rotas existentes e das condições de infraestrutura.
<b>OBJETIVOS</b>	<b>GERAL</b>	Identificar alternativas que permitam ao poder público racionalizar o uso dos recursos disponíveis para o transporte escolar rural.
	<b>ESPECÍFICOS</b>	Criar mecanismos que possibilitem a oferta de um transporte escolar mais seguro, com qualidade e custo compatível com o orçamento.
<b>META</b>	<b>2007</b>	76 municípios atendidos com proposta de otimização do sistema de transporte escolar rural da rede estadual de ensino médio e fundamental.
<b>PRODUTOS</b>	<b>A QUEM INTERESSAM</b>	(1) SEDU, (2) Prefeituras Municipais, (3) Alunos da rede estadual.
	<b>ATUAL</b>	(1) Planilhas com informações das rotas de cada município comparando o que as prefeituras repassam para a SEDU com o que foi encontrado no campo; (2) Mapas georeferenciados de todos municípios pesquisados contendo as linhas, as escolas municipais e estaduais além dos pontos de embarque dos alunos.
	<b>FUTURO</b>	Aperfeiçoar o software a ser empregado para otimização do transporte escolar rural.
<b>INDICADORES DE RESULTADO</b>		
<b>MONITORAMENTO DO PROCESSO</b>	<b>PLANEJAMENTO</b>	
	<b>EXECUÇÃO</b>	
<b>INTERFACE</b>	<b>INTERNA</b>	
	<b>EXTERNA</b>	SEDU
<b>PARCERIAS</b>		Prefeituras Municipais
<b>FORMAS E ESTRATÉGIAS DE INTEGRAÇÃO</b>	<b>PLANEJAMENTO</b>	
	<b>EXECUÇÃO</b>	
<b>RECURSOS</b>	<b>TOTAL</b>	R\$ 175.000,00
	<b>2007</b>	

### Cronograma de Atividades:

### **3.15 PROGRAMA: Assessoramento à Gestão Governamental (0603)**

**PROJETO/ATIVIDADE: PLANO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL SUSTENTÁVEL (2170)**

**PERÍODO DE REALIZAÇÃO:**

Início em julho de 2007 até abril de 2008

**COORDENAÇÃO RESPONSÁVEL:**

Desenvolvimento Urbano

**COORDENADOR**

Inês Brochado Abreu

**EQUIPE**

Adauto Beato Venerano

Isabella Batalha Muniz Barbosa

Márcia Zanotti

Sonia Bouez P. da Silva

<b>REGIONALIZAÇÃO</b>		Água Doce do Norte, Apicá, Afílio Vivácqua, Boa Esperança, Bom Jesus do Norte, Itaguaçu, Itarana, Laranja da Terra, Montanha, Mucurici, Muqui, Ponto Belo, São Roque do Canaã e Vila Pavão.
<b>ESCOPO</b>		Contempla municípios que embora não tenham obrigatoriedade na elaboração de PDM's necessitam de especial atenção nas estratégias de desenvolvimento e nas diretrizes urbanas básicas de orientação ao crescimento e ordenamento de seus territórios.
<b>OBJETIVOS</b>	<b>GERAL</b>	Estimular o desenvolvimento dos municípios, com o pleno aproveitamento das suas potencialidades e ação coordenada com as diretrizes de ordenamento territorial.
	<b>ESPECÍFICOS</b>	(1) Estimular o desenvolvimento e o comprometimento dos atores locais em projetos de desenvolvimento integrado e sustentado; (2) Promover a qualidade de vida através de diretrizes de ordenamento territorial dos municípios; (3) Subsidiar políticas de apoio às pequenas e micro-empresas; (4) Garantir a inserção do município na lógica do atual ciclo de desenvolvimento do Estado; (5) Buscar a preservação da paisagem e do ambiente natural.
<b>META</b>	<b>2007</b>	(1) 14 diagnósticos situacionais; (2) 14 documentos finais contendo mapas temáticos, diretrizes de apoio ao desenvolvimento local e diretrizes territoriais de desenvolvimento sustentável.
<b>PRODUTOS</b>	<b>A QUEM INTERESSAM ATUAL</b>	(1) Prefeituras Municipais; (2) Comunidades; (3) Micro e pequenos empresários locais.
	<b>FUTURO</b>	(1) 14 municípios atendidos com o Plano de Desenvolvimento Municipal Sustentável; (2) Diretrizes de Ordenamento Territorial; (3) Capacitação de Agentes de Desenvolvimento.
<b>INDICADORES DE RESULTADO</b>		
<b>MONITORAMENTO DO PROCESSO</b>	<b>INSTRUMENTO</b>	Relatórios.
	<b>PERIODICIDADE</b>	Mensal.
<b>INTERFACE</b>	<b>INTERNA</b>	Áreas de Economia e Estudos Sociais.
	<b>EXTERNA</b>	(1) IEMA; (2) IDAF; (3) INCAPER; (4) ADERES; (5) Secretarias afins.
<b>PARCERIAS</b>		SEBRAE
<b>FORMAS E ESTRATÉGIAS DE INTEGRAÇÃO</b>	<b>PLANEJAMENTO</b>	Reuniões técnicas c/ a Coordenação de Economia, com o parceiro (SEBRAE) e com a equipe interna para discussão de metodologia.
	<b>EXECUÇÃO</b>	Reuniões periódicas com consultores e parceiro para acompanhamento e supervisão.
<b>RECURSOS</b>	<b>TOTAL</b>	R\$ 1.482.145,92 – Contrapartida R\$ 298.332,00 (equipe técnica); SEBRAE – R\$ 532.716,26; SEP - R\$ 532.716,26; Prefeituras – R\$ 118.381,39.
	<b>2007</b>	

### Cronograma de Atividades:

### **3.16 PROGRAMA: Assessoramento à Gestão Governamental (0603)**

**PROJETO/ATIVIDADE: DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL SUSTENTÁVEL (2170)**

**PERÍODO DE REALIZAÇÃO:**

**COORDENAÇÃO RESPONSÁVEL:**

Desenvolvimento Urbano

**COORDENADOR**

Inês Brochado Abreu

**EQUIPE**

Adauto Beato Venerano

Isabella Batalha Muniz Barbosa

Márcia Zanotti

Sonia Bouez P. da Silva

<b>REGIONALIZAÇÃO</b>		(1) Anchieta, Guarapari, Piúma, Itapemirim, Marataízes, Presidente Kennedy, Alfredo Chaves, Iconha, Rio Novo do Sul; (2) Aracruz, João Neiva, Ibraçu, Fundão e Linhares.
<b>ESCOPO</b>		Contempla municípios das regiões de impacto dos grandes investimentos previstos que necessitam de diretrizes de desenvolvimento local sustentável, observando as políticas regionais contidas no ES 2025.
<b>OBJETIVOS</b>	<b>GERAL</b>	Propor macrodiretrizes físico-territoriais visando o desenvolvimento sustentável dos municípios em estudo minimizando os impactos advindos dos investimentos previstos para a região.
	<b>ESPECÍFICOS</b>	(1) Estimular o envolvimento e o comprometimento dos atores locais em projetos de desenvolvimento integrado e sustentado; (2) Estimular o desenvolvimento dos municípios, com o pleno aproveitamento das suas potencialidades e ação coordenada com as diretrizes de ordenamento territorial; (3) Indicar ações necessárias à integração dos municípios no contexto de um novo ciclo de desenvolvimento; (4) Auxiliar o desenvolvimento ou incremento de atividades para as micro e pequenas empresas potencialmente geradoras de emprego.
<b>META</b>	<b>2007</b>	(1) 02 diagnósticos situacionais; (2) 02 documentos finais contendo mapas temáticos, diretrizes de apoio ao desenvolvimento local e diretrizes territoriais de desenvolvimento sustentável.
<b>PRODUTOS</b>	<b>A QUEM INTERESSAM ATUAL</b>	(1) Prefeituras Municipais; (2) Comunidades; (3) Micro e pequenos empresários locais; (4) Grandes empresas investidoras das regiões.
	<b>FUTURO</b>	(1) Diretrizes de Apoio ao Desenvolvimento Local (2) Diretrizes Territoriais de Desenvolvimento Sustentável.
<b>INDICADORES DE RESULTADO</b>		
<b>MONITORAMENTO DO PROCESSO</b>	<b>INSTRUMENTO</b>	Relatórios.
	<b>PERIODICIDADE</b>	Mensal.
<b>INTERFACE</b>	<b>INTERNA</b>	Áreas de Economia e Estudos Sociais.
	<b>EXTERNA</b>	(1) IEMA; (2) IDAF; (3) INCAPER; (4) ADERES; (5) Secretarias afins; (6) Concessionárias de serviços públicos.
<b>PARCERIAS</b>		SEBRAE
<b>FORMAS E ESTRATÉGIAS DE INTEGRAÇÃO</b>	<b>PLANEJAMENTO</b>	Reuniões técnicas c/ a Coordenação de Economia, com o parceiro (SEBRAE) e com a equipe interna para discussão de metodologia.
	<b>EXECUÇÃO</b>	Reuniões periódicas com consultores e parceiro para acompanhamento e supervisão.
<b>RECURSOS</b>	<b>TOTAL</b>	
	<b>2007</b>	

### Cronograma de Atividades:

### **3.17 PROGRAMA: Produção de Informações (0711)**

**PROJETO/ATIVIDADE: ORGANIZAÇÃO DO LAYER “BAIRROS” DO GEOBASES NA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA EM HARMONIZAÇÃO COM SETORES CENSITÁRIOS DE 2007 (1167)**

**PERÍODO DE REALIZAÇ**

**ÃO:**

**Maio a dezembro de 2007**

**COORDENAÇÃO RESPONSÁVEL:**

Desenvolvimento Urbano

**COORDENADOR**

**EQUIPE**

Carlos Eugênio Alves

Márcia Zenóbia de Lirna Oleari



<b>REGIONALIZAÇÃO</b>		Cariacica, Fundão, Guarapari, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória.
<b>ESCOPO</b>		Coordenar, discutir e produzir as informações espaciais do layer bairros para o GEOBASES na Região Metropolitana da Grande Vitória, no período de maio a dezembro de 2007.
<b>OBJETIVOS</b>	<b>GERAL</b>	Organizar o layer bairros da RMGV.
	<b>ESPECÍFICOS</b>	(1) Harmonizar bairros com setores censitários e viabilizar uma leitura única de comunicação entre participantes dos GEOBASES.
<b>META</b>	<b>2007</b>	(1) 07 municípios da RMGV com informações quanto ao layer "bairros", estruturadas.
<b>PRODUTOS</b>	<b>A QUEM INTERESSAM</b>	(1) Prefeituras Municipais; (2) Órgãos Estaduais; (3) Órgãos Federais.
	<b>ATUAL</b>	
	<b>FUTURO</b>	Geração de uma base única do layer bairro para uso múltiplo.
<b>INDICADORES DE RESULTADO</b>		
<b>MONITORAMENTO DO PROCESSO</b>	<b>INSTRUMENTO</b>	
	<b>PERIODICIDADE</b>	
<b>INTERFACE</b>	<b>INTERNA</b>	Unidade local e central do GEOBASES.
	<b>EXTERNA</b>	(1) SESA.
<b>PARCERIAS</b>		(1) Maplan; (2) Prefeituras Municipais; (3) IBGE.
<b>FORMAS E ESTRATÉGIAS DE INTEGRAÇÃO</b>	<b>PLANEJAMENTO</b>	
	<b>EXECUÇÃO</b>	
<b>RECURSOS</b>	<b>TOTAL</b>	
	<b>2007</b>	

**Cronograma de Atividades:**

### **3.18 PROGRAMA: Produção de Informação (0711)**

**PROJETO/ATIVIDADE: CENTRAL GEOGRÁFICA E UNIDADE DE GEOPROCESSAMENTO – UNIGEO (2171)**

**PERÍODO DE REALIZAÇÃO:**

**COORDENAÇÃO RESPONSÁVEL:**

Desenvolvimento Urbano

**COORDENADOR**

**EQUIPE**

Eugênio Herkenhoff

Jairo Rosa

José Carlos Oliveira

Nayra Gonçalves

Roneluze Pizziolo

Sandra Gaburro

Saulo Carvalho (estagiário)

Rodrigo Bettin (estagiário)

<b>REGIONALIZAÇÃO</b>		78 municípios do Estado do Espírito Santo.
<b>ESCOPO</b>		
<b>OBJETIVOS</b>	<b>GERAL</b>	(1) Atender demandas internas de todas as áreas do IJSN; (2) Atender demandas externas de instituições públicas e privadas; (3) Exercer a coordenação da Unidade Local do GEOBASES.
	<b>ESPECÍFICOS</b>	(1) Produzir e atualizar material cartográfico; (2) Assessorar a elaboração de mapas e a utilização de software cartográfico.
<b>META</b>	<b>2007</b>	Consolidação do uso do programa de geoprocessamento ArcGIS prevendo: (1) Elaboração de cartografia básica e temática; (2) Criação e difusão do Banco de Mapas\$ (Uigeo mapas em 'serpens'); (3) Criação e difusão do Banco de Projetos (Unigeo projetos\$ em 'serpens'); (4) Captação de bancos de dados geográficos de instituições diversas; (5) Difusão e utilização do ArcGIS e do Banco Geográfico nas demais áreas do IJSN.
<b>PRODUTOS</b>	<b>A QUEM INTERESSAM</b>	
	<b>ATUAL</b>	(1) Elaboração da Base Cartográfica da Região Metropolitana da grande Vitória; (2) Organização e sistematização dos Bancos de Dados Geográficos: (a) Petrobrás (b) Região da Caparaó.
	<b>FUTURO</b>	(1) Elaboração da base cartográfica do Espírito Santo (2) Organização e sistematização dos Bancos de Dados Geográficos: Região Serrana (assessoramento municipal, transporte escolar rural e bacias hidrográficas do Espírito Santo); (3) Mapeamento das informações do Banco de Dados do IJSN; (4) Elaboração e assessoria na produção de mapas temáticos de projetos.
<b>INDICADORES DE RESULTADO</b>		
<b>MONITORAMENTO DO PROCESSO</b>	<b>INSTRUMENTO</b>	
	<b>PERIODICIDADE</b>	
<b>INTERFACE</b>	<b>INTERNA</b>	Todas as áreas do IJSN.
	<b>EXTERNA</b>	(1) Secretarias Estaduais; (2) Cesan.
<b>PARCERIAS</b>		(1) IBGE; (2) GEOBASES; (3) Petrobrás; (4) Prefeituras Municipais.
<b>FORMAS E ESTRATÉGIAS DE INTEGRAÇÃO</b>	<b>PLANEJAMENTO</b>	
	<b>EXECUÇÃO</b>	
<b>RECURSOS</b>	<b>TOTAL</b>	
	<b>2007</b>	

**Cronograma de Atividades:**

### **3.19 PROGRAMA: Produção de Informações (0711)**

**PROJETO/ATIVIDADE:** SISTEMA INTEGRADO DE BASES GEORREFERENCIADAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – GEOBASES – SECRETARIA EXECUTIVA – UNIDADE CENTRAL (1167)

**PERÍODO DE REALIZAÇÃO:**

Início em 10 de dezembro de 1999 – Caráter permanente.

**COORDENAÇÃO RESPONSÁVEL:**

**COORDENADOR**

Leandro Roberto Feitoza

**EQUIPE**

Hideko Nagatani Feitoza

<b>REGIONALIZAÇÃO</b>		78 municípios do Estado do Espírito Santo.
<b>ESCOPO</b>		O Sistema Integrado de Bases Georreferenciadas do Estado do Espírito Santo – GEOBASES constitui-se num conjunto de planos de informações, formando uma base de uso comum, destinada a múltiplos usos em Sistemas de Informações Geográficas – SIG, visando facilitar o armazenamento, análise e gestão espacial de dados e como consequência, contribuindo significativamente na redução de tempo, no processo de produção de informações.
<b>OBJETIVOS</b>	<b>GERAL</b>	Tornar exequível a prática da cooperação mútua entre diferentes organizações envolvidas na composição, utilização, manutenção e compatibilização de informações sobre o Estado do Espírito Santo, dentro de um sistema onde os dados espaciais e o banco de dados estão voltados para operações em SIG e estabelecer um fluxo de informações técnicas, de tal forma que se racionaliza trabalhos, evite-se sobreposição de esforços dos entes convenientes e integrantes do GEOBASES nas atividades de levantamento, cadastro e manutenção do banco de dados georreferenciados.
	<b>ESPECÍFICOS</b>	(1) Secretariar o Conselho de convenientes do GEOBASES; (2) Promover a gestão e o funcionamento do GEOBASES; (3) Funcionar como Unidade Central do GEOBASES; (4) Coordenar tecnicamente o GEOBASES; (5) Convocar e conduzir atividades de Grupos de Apoio Técnico – GATEC nos vários temas técnicos específicos de interesse dos partícipes do GEOBASES; (6) Realizar atividades voltadas para a consolidação da cultura de uso de SIG nos órgãos do Governo do Estado; (7) Produzir informações prioritárias para órgãos do Governo através do uso de SIG quando houver demandas relevantes de setores públicos que estejam desprovidos de condições para processar os dados em SIG; (8) Capacitar e orientar em serviço, profissionais das entidades convenientes e integrantes do GEOBASES para uso e desfrute do Sistema; (9) Produzir trabalhos estratégicos relacionados à construção permanente, ampliação e modernização do GEOBASES.
<b>META</b>	<b>2007</b>	(1) 100% de disponibilidade diária para operações em SIG à disposição dos partícipes do sistema; (2) 30 atendimentos de atividades de coordenação de trabalhos técnicos de SIG típicos da Secretaria Executiva/Unidade Central; (3) 300 orientações de treinamento em serviço de pessoal das Unidades Locais do GEOBASES; (4) 44 atendimentos dentro do ambiente institucional do conveniente/integrante do GEOBASES; (5) 16 atendimentos aos interesses de órgãos públicos, com serviços de processamento espacial de informações usando SIG; (6) 100% de atividades atendendo demanda específica da CST, como contrapartida do convênio com o Governo do Estado; (7) 6 novas instituições ingressadas no GEOBASES; (8) 8 instituições com o GEOBASES implantado.
<b>PRODUTOS</b>	<b>A QUEM INTERESSAM ATUAL</b>	(1) Órgãos públicos federais, estaduais e municipais; (2) instituições privadas.
	<b>FUTURO</b>	(1) Disponibilidade diária para operações em SIG à disposição dos partícipes do sistema; (2) Coordenação de trabalhos técnicos de SIG típicos da Secretaria Executiva/Unidade Central; (3) Orientações de treinamento em serviço de pessoal das Unidades Locais do GEOBASES; (4) Atendimentos dentro do ambiente institucional do conveniente/integrante do GEOBASES; (5) Atendimentos aos interesses de órgãos públicos, com serviços de processamento espacial de informações usando SIG; (6) Atividades atendendo demanda específica da CST, como contrapartida do convênio com o Governo do Estado; (7) Novas instituições ingressadas no GEOBASES; (8) instituições com o GEOBASES implantado.

<b>INDICADORES DE RESULTADO</b>		(1) Disponibilidade diária na Unidade Central do GEOBASES para operações em SIG (unidade: % do tempo anua); (2) Atendimento de coordenação de trabalhos de SIG no âmbito da Secretaria Executiva/Unidade Central (demandas); (3) Treinamento em serviço de pessoal das Unidades Locais do GEOBASES (orientações); (4) Atendimento no ambiente da convenente/integrante, tutorando-o para que este participe do GEOBASES adquira autonomia para produção de seus próprios aplicativos em SIG (instituições); (5) Atendimento aos interesses de órgãos públicos, com serviços de processamento espacial de informações usando SIG (demandas); (6) Atividades atendendo demanda específica da CST, como contrapartida do convênio com o Governo do Estado (do projeto); (7) Número de novas Instituições ingressadas no GEOBASES (instituições); (8) Número de Instituições com GEOBASES implementado (instituições).
<b>MONITORAMENTO DO PROCESSO</b>	<b>INSTRUMENTO</b>	
	<b>PERIODICIDADE</b>	
<b>INTERFACE</b>	<b>INTERNA</b>	Unidade Local do GEOBASES
	<b>EXTERNA</b>	(1) Cesan; (2) DERTES (3) INCAPER; (4) IDAF; (5) SEAMA/IEMA; (6) SESA; (7) CBMES; (8) Ministério Público; (9) Secretaria da Casa Civil; (10) SEGER; (11) SESP; (12) Prodest; (13) Ceturb-GV; (14) Bandes.
<b>PARCERIAS</b>		(1) CEFETES; (2) INCRA; (3) IBGE; (4) Aracruz Celulose; (5) Escelsa; (6) UFES-Centro Biomédico; (7) UFES-Departamento de Engenharia Ambiental; (8) TRE; (9) UFES-Departamento de Ecologia e Recursos Naturais; (10) DNPM; (11) Superintendência Regional de Polícia Federal; (12) Petrobrás Distribuidora; (13) CST Arcelor Brasil; (14) Prefeituras Municipais de: Aracruz, Baixo Guandu, Cariacica, Colatina, Ecoporanga, Fundão, Guaçuí, Guarapari, Itapemirim, Nova Venécia, Pedro Canário, Pinheiros, São Gabriel da Palha, Santa Leopoldina, Santa Maria de Jetibá, Serra, Sooretama, Viana, Vila Velha e Vitória.
<b>FORMAS E ESTRATÉGIAS DE INTEGRAÇÃO</b>	<b>PLANEJAMENTO</b>	
	<b>EXECUÇÃO</b>	
<b>RECURSOS</b>	<b>TOTAL</b>	R\$ 1.535.200,00, sendo R\$ 1.400.000,00 do COMDEVIT; R\$ 65.200,00 Governo do Estado; R\$ 70.000,00 CST.
	<b>2007</b>	

### Cronograma de Atividades:

### **3.20 PROGRAMA:**

**PROJETO/ATIVIDADE:**

**PERÍODO DE REALIZAÇÃO:**

**Caráter Permanente**

**COORDENAÇÃO RESPONSÁVEL:**

Coordenação de Produtos e Relações com o Mercado

**COORDENADOR**

Lúcia Maria Prata Ferreira Luz

**EQUIPE**

Deivys A. Gonçalves

Djalma José Vazzoler

Gabriel Moraes Barboza (estagiário)

Jorge Mauro Jantorno

Lastenio João Scopel

Maria de Fátima Pessotti de Oliveira

<b>REGIONALIZAÇÃO</b>		
<b>ESCOPO</b>		
<b>OBJETIVOS</b>	<b>GERAL</b>	
	<b>ESPECÍFICOS</b>	(1) Promover a integração entre os setores do IJSN; (2) Projeto Gráfico, Editoração e Impressão de documentos do IJSN; (3) Manutenção da home page e intranet do IJSN; (4) Organização dos eventos do IJSN; (5) Relação com o cliente externo.
<b>META</b>	<b>2007</b>	
<b>PRODUTOS</b>	<b>A QUEM INTERESSAM ATUAL</b>	
	<b>FUTURO</b>	(1) Livro em comemoração aos 30 anos do IJSN; (2) Publicação sobre Comércio Exterior; (3) Publicação sobre PIB; (4) Dicas de elaboração de apresentações em PPS; (5) Referências Estratégicas – SEP.
<b>INDICADORES DE RESULTADO</b>		
<b>MONITORAMENTO DO PROCESSO</b>	<b>INSTRUMENTO</b>	
	<b>PERIODICIDADE</b>	
<b>INTERFACE</b>	<b>INTERNA</b>	Todos os setores do IJSN
	<b>EXTERNA</b>	(1) SEP; (2) SEDURB.
<b>PARCERIAS</b>		
<b>FORMAS E ESTRATÉGIAS DE INTEGRAÇÃO</b>	<b>PLANEJAMENTO</b>	
	<b>EXECUÇÃO</b>	
<b>RECURSOS</b>	<b>TOTAL</b>	
	<b>2007</b>	

**Cronograma de Atividades:**



### **3.21 PROGRAMA:**

**PROJETO/ATIVIDADE:** Biblioteca On Line

#### **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:**

**Início:** 2004 – Caráter permanente

#### **COORDENAÇÃO RESPONSÁVEL:**

##### **COORDENADOR**

Maria da Conceição de Almeida Lopes

##### **EQUIPE**

Andreza Ferreira Tovar

Elizabeth Miguez Costa

Elza Maria Nunes

Júlia Anhoque

Vera Lúcia Marcondes Varejão

<b>REGIONALIZAÇÃO</b>		
<b>ESCOPO</b>		
<b>OBJETIVOS</b>	<b>GERAL</b>	Disponibilizar todo o material bibliográfico e multimeios existentes no acervo da biblioteca.
	<b>ESPECÍFICOS</b>	(1) ampliar a acessibilidade e disponibilidade de informações por meio eletrônico; (2) utilizar a Internet para divulgação de produtos do corpo técnico do IJSN e de pesquisadores sobre o Estado do Espírito Santo; (3) facilitar o intercâmbio de experiências com outros órgãos de pesquisa; (4) agilidade na recuperação de informações; (5) cooperação entre bibliotecas e centros de informação; (6) racionalização do tempo; (7) racionalização de recursos; (8) armazenamento de grande número de dados de forma rápida e uniforme; (9)
<b>META</b>	<b>2007</b>	
<b>PRODUTOS</b>	<b>A QUEM INTERESSAM</b>	
	<b>ATUAL</b>	
	<b>FUTURO</b>	
<b>INDICADORES DE RESULTADO</b>		
<b>MONITORAMENTO DO PROCESSO</b>	<b>INSTRUMENTO</b>	
	<b>PERIODICIDADE</b>	
<b>INTERFACE</b>	<b>INTERNA</b>	(1) Central Gráfica; (2) CPRM; (3) Informática
	<b>EXTERNA</b>	
<b>PARCERIAS</b>		UFES
<b>FORMAS E ESTRATÉGIAS DE INTEGRAÇÃO</b>	<b>PLANEJAMENTO</b>	
	<b>EXECUÇÃO</b>	
<b>RECURSOS</b>	<b>TOTAL</b>	
	<b>2007</b>	

### Cronograma de Atividades:

<b>Etapa</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
<b>Manutenção permanente da base de dados</b>	<b>2006</b>	<b>Permanente</b>
<b>Continuação e identificação das fotos</b>	<b>2004</b>	<b>Permanente</b>

### 3.22 PROGRAMA: ASSESSORAMENTO À GESTÃO GOVERNAMENTAL (0603)

**PROJETO/ATIVIDADE: SECRETARIA EXECUTIVA DO CONSELHO METROPOLITANA DE DESENVOLVIMENTO DA GRANDE VITÓRIA – COMDEVIT (1345)**

**PERÍODO DE REALIZAÇÃO:**

**Início em junho de 2005 - Caráter Permanente**

**COORDENAÇÃO RESPONSÁVEL:**

Coordenação de Apoio à Gestão Metropolitana

**COORDENADOR**

Eliana Abaurre Ferrari

**EQUIPE**

Sandra Campeão

<b>REGIONALIZAÇÃO</b>		Cariacica, Fundão, Guarapari, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória.
<b>ESCOPO</b>		
<b>OBJETIVOS</b>	<b>GERAL</b>	Promoção do desenvolvimento da Região Metropolitana da Grande Vitória a partir da integração regional do planejamento urbano com a provisão dos serviços públicos de interesse comum necessários, como: o tratamento dos problemas de exclusão social, da degradação ambiental, da mobilidade urbana, da reestruturação produtiva, dentre outros.
	<b>ESPECÍFICOS</b>	(1) Assistir e assessorar tecnicamente os municípios integrantes da RMGV; (2) Estabelecer intercâmbio de informações com organizações públicas ou privadas, nacionais e internacionais, em sua área de atuação; (3) Promover e propor serviços técnicos relativos à consolidação de sistema de informações, unificação de bases cadastrais e cartográficas e à manutenção de sistema de dados socioeconômicos, territoriais, ambientais e institucionais da RMGV; (4) Proceder ao diagnóstico da realidade local e de âmbito metropolitano, com vistas a subsidiar o planejamento metropolitano; (5) Propor a execução de estudos, projetos, obras e atividades relacionados aos campos funcionais especificados no § 1º do Art. 4º da Lei Complementar nº 318 de 17/01/2005; (6) Propor políticas gerais sobre a execução de serviços comuns de interesse metropolitano; (7) Exercer outras atribuições que lhe sejam conferidas pelo COMDEVIT.
<b>META</b>	<b>2007</b>	
<b>PRODUTOS</b>	<b>A QUEM INTERESSAM ATUAL</b>	(1) Prefeituras Municipais da RMGV; (2) População em geral.
	<b>FUTURO</b>	6 Projetos prioritários desenvolvidos, a saber: (1) Projeto Lei de Cotas; (2) Projeto Economia Solidária – Teia Solidária; (3) Plano Diretor de Resíduos Sólidos; (4) Construção de Agenda Metropolitana de Implementação de Políticas Integradas para Educação; (5) Sistema de Indicadores Sociais; (6) Projeto de Videomonitoramento para os municípios de Vitória, Serra, Cariacica e Vila Velha.
<b>INDICADORES DE RESULTADO</b>		
<b>MONITORAMENTO DO PROCESSO</b>	<b>INSTRUMENTO</b>	
	<b>PERIODICIDADE</b>	
<b>INTERFACE</b>	<b>INTERNA</b>	Todos os setores do IJSN
	<b>EXTERNA</b>	(1) SEP; (2) SESP; (3) SEDIT; (4) SEDU; (5) SETADES; (6) SEAMA; (7) SESA.
<b>PARCERIAS</b>		Prefeituras Municipais de: (1) Cariacica; (2) Fundão; (3) Guarapari; (4) Serra; (5) Viana; (6) Vila Velha; (7) Vitória.
<b>FORMAS E ESTRATÉGIAS DE INTEGRAÇÃO</b>	<b>PLANEJAMENTO</b>	
	<b>EXECUÇÃO</b>	
<b>RECURSOS</b>	<b>TOTAL</b>	R\$ 10.488.400,00
	<b>2007</b>	R\$ 2.419.760,00

### Cronograma de Atividades:

#### **PARTE 4 ORÇAMENTO GLOBAL**

Os recursos financeiros para a execução do presente Plano Operativo serão provenientes das seguintes fontes:

<b>Item</b>	<b>Orçamento</b>	<b>Fonte</b>
<b>TOTAL</b>		

